ANO 24.º DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1945 N.º 3020

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

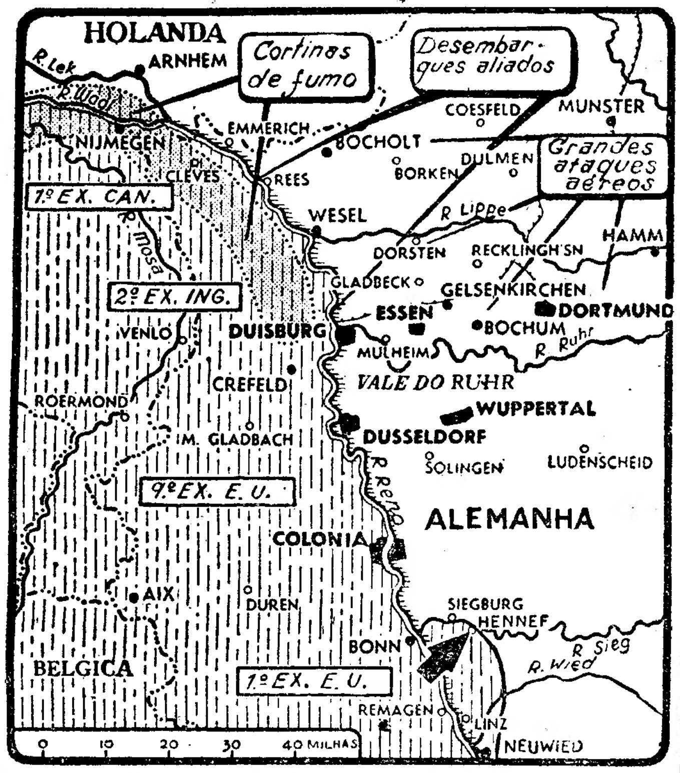
TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Numa frente de 50 k.ms as tropas de Montgomery *já estão para além do Reno* com as suas formações blindadas



LONDRES, 25 — Os Exércitos do marechal Montgomery estão hoje firmemente estabelecidos para além do Reno, numa frente de 40 a 50 quilómetros de extensão.

A testa de ponte tem, em alguns pontos, uma profundidade de 0 quilómetros. As tropas aliadas estão em firme ligação com as fôrças aero-transportadas e continuam a avançar. A ligação com as tropas aero-transportadas é completa. Toda a testa de ponte está hoje a constituir um bloco unico e os Aliados utilizam uma ponte e transportes fluviais.

O 21.º Grupo de Exércitos fez, até agora, 8.050 prisioneiros e continuam a chegar mais vindos de diferentes pontos. As formações blindadas dos Aliados já estão para além do Reno. Fôrças britanicas e americanas estabeleceram ligação».—(Reuter).

Os ingleses atravessaram o Reno com baixas diminutas

COM O 2.º EXERCITO BRITANICO PARA ALÉM DO RENO, 25.—A testa de ponte foi conquistada sem grandes baixas, quer nas forças aerotransportadas, quer nas terrestres. Foram estabelecidas duas ligações, que estão a ser reforçadas hora a hora. Foi estabelecido um «ferry» proximo de Xanten e já atravessou o rio consideravel numero de tropas.

A cidade de Rees está cercada, mas ainda não foi tomada. As tropas da 15.ª divisão escocesa, que atravessaram o Reno em Xanten, estão a fazer lentos progressos para o interior, contra consideravel oposição.—(R.).

A passagem do Reno continua a fazer-se em grande escala pelos Aliados

Q. G. A. NA EUROPA, 25—Uma nova testa de ponte acaba de ser obtida na margem leste do Reso e tem já cêrca de 20 quilómetros de extensão por 7 de profundidade, cuja extremidade sul dista 6 quilómetros da cidade de Duisburg.

A terceira testa de ponte estabelecida na margem leste do mesmo rio possue agora cêrca de 20 quilómetros de extensão por 8 de profundidade.—(United Press).

Nova travessia do Reno

LONDRES, 25—O alto comando alemão anuncia que as tropas aliadas atravessaram o Reno, em um novo ponto, ao sul de Coblença.—(Reuter).

O avanço de Patton para além do Reno

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 25.—(de Richards, enviado especial da United Press)—A's vinte horas de ontem, as fôrças americanas do general Patton tinham já uma profundidade d queási 7 quilómetros na sua testa de ponte, lançada na área entre Moguncia e Worms, tendo já atravessado o Reno uma grande parte dos elementos do 12.º Corpo.—(U. P.).

Churchill atravessou o Reno *para visitar* a frente avançada na Alemanha

LONDRES, 25—A B. B. C. divulgou a noticia recebida dum informador militar em territorio alemão, segundo o qual o Primeiro ministro, Churchill, atravessou o Reno esta tarde, no sector do 9.º Exército americano, acompanhado pelos generais Montgomery e Simpson e pelo marechal Alan Brooke.—(U. P.).

Amplia-se a testa de ponte de Remagen

LONDRES, 25—As tropas americanas da testa de ponte de Remagen ampliaram esta para 56 quilómetros de comprimento e 18 de profundidade. —(Reuter).

A cidade de Dinslaken caiu hoje em poder dos americanos

LONDRES, 25—As fôrças do general Simpson ocuparam hoje a importante cidade de Dinslaken, a 7 quilómetros ao norte de Duisburgo e na auto-estrada do Ruhr para o norte. A Aviação aliada realizou ontem 10.000 surtidas.—(Reuter).

Berlim diz que se trava rija luta

BERLIM, 25—A's primeiras horas da tarde de ontem, fôrças importantes pertencendo a duas divisões americanas de paraquedistas desembarcaram ao norte da bacia do Ruhr, nas proximidades da frente. Trata-se, principalmente, da 17.ª divisão. As tropas alemãs previstas para esta eventualidade iniciaram o ataque quando o maior numero de aviões de transporte e de pairadores ainda se encontrava no ar.

Centenas de paraquedistas foram mortos pelas rajadas de metralhadora ainda antes de terem alcançado o solo.

A D. C. A. da aviação e do exército de terra fez fogo com todas as peças disponiveis, embora os aviões de combate americanos operassem sobre aquele sector.

Segundo as primeiras informações, foram destruidos 127 aparelhos e pairadores. Grandes quantidades de material lançadas em paraquedas caíram nas bases alemãs.—(D. N. B.).

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Belenenses e Sporting *exibiram-se esta tarde* abaixo das suas possibilidades

Jogo no Estádio do Lumiar, com apreciavel assistência.

As duas «équipes» ao entrarem em campo foram bastante aplaudidas, o mesmo sucedendo ao jogador Armando Ferreira, que veio ao terreno, acompanhado de Peyroteo, sendo cumprimentado por todos os jogadores das duas «équipes».

Os grupos alinham:

Sporting—*Azevedo; Cardoso e Marques; A. Lourenço, Barrosa e Nogueira; Jesus Correia, Verissimo, A. Marques, Albano e Mosquerra.*

Belenenses—*Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Sério e Serafim; Mário Coelho, Eloi, Quaresma, José Pedro e Armando.*

Arbitro—*Domingos Godinho.*

O jogo mantem-se durante algum tempo no terreno dos belenenses, mas os avançados sportinguistas não conseguem alarmar a defesa contrária.

Uma intervenção de Jesus Correia, que consegue captar a bola quási das mãos de Capela, acaba com um remate a pouca distancia das balizas.

Os visitantes reagem e a defesa do Sporting atravessa algumas situações de perigo, defendendo Azevedo com segurança.

A meio do terreno, o jogo do Belenenses é mais vistoso. Simplesmente ao chegarem á grande área, normalmente em passes curtos, os dianteiros «azues» deixam-se subjugar pelos homens da defesa sportinguista.

Azevedo é chamado a intervir a um remate de Armando e a defesa causa calafrios aos «leões» porque a bola volta para trás e sai para fora, relativamente perto das redes.

Aos 21 minutos, regista-se o primeiro «goal» da partida: Jesus Correia tira proveito de mais um êro da defesa belenense e aponta o primeiro tento do Sporting.

Reatado o jogo, o Belenenses toma ascendente sôbre o adversário e, aos 28 minutos, após uma fase de assedio em que Azevedo intervem com brilho, os «azues», por intermédio de José Pedro, logram bater o «keeper» sportinguista.

O arbitro assinala o centro do terreno; os jogadores do Sporting protestam e o juiz de campo depois de consultar o fiscal de linha anula o «goal», que, na realidade, fôra obtido em posição de «off-side».

Por altura da meia hora o Belenenses joga ligeiramente no campo do Sporting. Mas não

(Continua na 8.ª pag.)

Uma fase do Sporting-Belenenses: Sério corta uma avançada perigosa de Jesus Correia

Dezassete anos na Presidencia da Republica

Há dezassete anos que foi eleito pela primeira vez para a Presidencia da Republica o sr. general Oscar Carmona, que tem exercido a suprema magistratura da Nação por forma a tornar-se credor do reconhecimento de todos os portugueses.

A sua inteligência, o seu trato amável, e a sua dedicação patriotica têm-no imposto á consideração geral e nunca é demais salientá-lo.

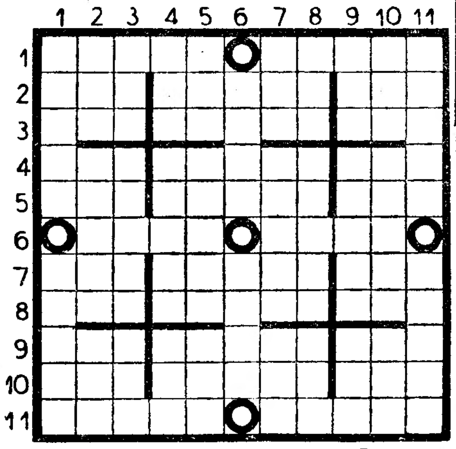
A sua modestia impede-o de agitar em torno do seu nome os clangores da Fama, de que os vaidosos se servem para engrandecer os seus feitos.

Nem por isso o seu prestigio é menor e menos inestimaveis os serviços que o País lhe deve.

E' de todo o ponto justa a consagração que a Emissora Nacional faz esta noite, ás 20 horas, da figura ilustre do Chefe do Estado, numa breve evocação intitulada «Uma vida ao serviço da Nação—um título que sintetiza com propriedade a biografia do homem que há dezassete anos ocupa, com singular aprumo, a cadeira presidencial.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 912



HORIZONTAIS—1 — Alourado. Levemente molhada. 2—Estime. Infiltração de serosidade nos tecidos ou visceras. Viscera dupla. 3—Patria. Tapumes de ramos ou varas, para vedação de terrenos. Ensejo. 4—Astro. Desequilibrio mental (pl.) Grande quantidade de agua. 5—Além. Perfume. Margem. 6—Cidade da Holanda. Elevada. 7—Colorido. Chalaça picante (pop.). Prende. 8—Pegadeira. Queimas. Ruido. 9—Ente. Em tempo anterior. Jogo de cartas. 10—Irmã do pai. Espaço de tempo. Relação. 11—Partes duras e solidas que formam o esqueleto dos vertebrados. Quadra da proa.

VERTICAIS—1—Que não é verdadeira. Puro. 2—Certa. Orgãos da vista. Aqui está. 3—Soletrar. Ligara. Chefe etiope. 4—Observas. Tabique. Espaço de tempo. 5—Composição poetica. Lavrais. As nossas pessoas. 6—Rio de Espanha, que banha Saragoça. Cidade de Italia, á beira do rio Barbo. 7—Nome dado a uma pedra de alumen. Querida. Nome de uma letra grega. 8—Dificuldade. Compartimentos de uma casa. Preposição que indica exclusão. 9—Colera. Bosques. Que não foi cozinhado. 10—Pronuncia. Deito a terra. Grande quantidade. 11—Vila do concelho do Seixal. Aguça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 911

HORIZONTAIS—1—Amas. Dnieper. 2—Ralos. Orlado. 3—Ilibar. Gil. 4—Zê. Além. Pato. 5—Ota. Ara. 6—Na. Colonia. Ar. 7—Pós. Itu. 8—Luva. Sapo. Em. 9—Ena. Ródano. 10—Medito. Rosas. 11—Amoroso. Raso.

VERTICAIS—1—Arizona. Lema. 2—Maleta. Punem. 3—Ali. Côvado. 4—Soba. Mosa. Ir. 5—Sal. Ato. 6—Nó. Renovar. Os. 7—Ira. Pôr. 8—El. Pais. Odor. 9—Fagara. Asa. 10—Edita. Atenas. 11—Rôlo. Grumoso.

Começou a instalação
dos acampamentos da Páscoa da Mocidade Portuguesa

Começaram hoje a ser levantados em todo o país os primeiros acampamentos das férias da Páscoa, para filiados da Mocidade Portuguesa. Os filiados da ala de Lisboa têm os seus acampamentos no campo da Amoreira (Estoril), Alfeite, Paiã, Rio de Mouro, Mata da Caparica, Arrabida e Cascais. Duzentos filiados da Milicia acampam na quinta das Aguas Livres. Os Centros Escolares n.os 19 e 21 não acamparam, devido ao mau tempo.

ESPELHO D'AGUA

Tem a honra de apresentar hoje
os celebres Bailarinos Internacionais
«ARGENTINO y MANENA»
e os artistas:
GINA ESTEVES — JOÃO ALEIXO e TITO LIVIO
Orquestra IBÉRIA
PRIMOROSO SERVIÇO DE COZINNA E BAR

CERIMÓNIAS RELIGIOSAS
Comemoração de Domingo de Ramos na Sé Patriarcal

Nos templos paroquiais da capital, com a assistência de milhares de fieis, efectuaram-se hoje cerimónias do Domingo de Ramos, cuja liturgia, imponente e simbólica, marca o inicio do mistério da Redenção, que a Igreja comemora.

Na Sé Patriarcal, houve, de manhã, solenidades assistidas pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que foi recebido pelos componentes da Irmandade do Santisimo. Depois de paramentado e de ter orado alguns momentos na capela do Santissimo, o sr. Cardial Patriarca dirigiu-se para a capela-mór, onde procedeu á benção de ramos e á sua distribuição pelo clero, seminaristas e irmãos.

O sr. Cardial Patriarca, depois da missa solene, deu a benção. Os seminaristas fizeram-se ouvir durante a cerimónia. Fez de mestre de cerimónias o rev. dr. Honorato Monteiro.

De tarde, efectuaram-se, nas freguesias da Ajuda, Santo Estevão e Santo Condestável, as procissões do Senhor dos Passos que foram presenciadas por milhares de fieis.

Na Penha de França

Na igreja paroquial de Nossa Senhora da Penha de França, iniciaram-se hoje as solenidades da Semana Santa, com missa rezada e comunhão dos fieis, ás 9 horas, missa da catequese, ás 10, benção e procissão dos Ramos e missa cantada, ás 11, e Via Sacra e mês de S. José, ás 17.

A «Semana da Renúncia»

Começa hoje em Lisboa a «Semana da Renuncia», a favor da Obra de Protecção ás Raparigas. Pede-se a todas as pessoas de boa vontade que, durante estes dias, se privem de qualquer pequeno gosto, como seja a ida a um espectáculo, um maço de cigarros, etc.

Os envelopes para os donativos devem ser requisitados para a Costa do Castelo, 45, ou pelo telefone 26133.

O 65.º ANIVERSÁRIO
dos Bombeiros de Barcarena

A Associação dos B. V. de Barcarena comemorou ontem e hoje o 65.º aniversário da sua fundação. Trata-se de uma agremiação com grandes serviços, tanto pelo que diz respeito a incendios como a socorros a feridos, pelo que lhe foi conferida a medalha de mérito e filantropia da Camara Municipal de Oeiras. O programa das comemorações iniciou-se ontem, á noite, com uma récita pelo grupo cénico da associação. Esta manhã, pelas 6 horas, houve alvorada. Durante o dia, o quartel foi muito visitado e, pelas 15 horas, começaram a chegar as entidades oficiais do concelho e outros convidados. Na sessão solene, que se seguiu, foi posto em realce o esfôrço da agremiação e a sua vitalidade, sendo os oradores unanimes em manifestar o seu regozijo pela inauguração, que deve efectuar-se no próximo mês, do novo aquartelamento.

AS TARDES DOS POETAS
no Museu de João de Deus

Teve uma alta expressão mental a conferência que Ribeiro Couto pronunciou ontem, á tarde, no Museu de João de Deus. Entre a assistência, numerosissima, viam-se a sr.ª embaixatriz de Espanha, D. Maria de Carvalho, Aquilino Ribeiro, Afonso Lopes Vieira, Ferreira de Castro, João de Barros, Eduardo Scarlatti, Hernani Cidade, Cesario Alvim, Carlos Queiroz, etc.

No final da conferência, de cujo espirito demos ontem um resumo, o sr. dr. João de Deus Ramos pronunciou palavras de agradecimento a Ribeiro Couto. A sessão terminou verdadeiramente, em apoteose.

No proximo sabado, as «Tardes dos Poetas» interrompem-se, para recomeçar no sabado seguinte, com a evocação de Cesario Verde.

ALMÔÇO DE HOMENAGEM

No restaurante Tavares realizou-se hoje um almoço de homenagem ao sr. Antonio Durão, em que tomaram parte, além doutros, os srs. dr. Emilia Infante da Camara, Rangel de Sampaio, Azevedo Gomes, Julio Vieira, José Pinto Barreiros, Cifka Duarte, José Mousinho, condes de Cabral e de Monte Real, Augusto e José de Siqueira (São Martinho), Rogério de Macedo, Filipe Malta, José Infante, Américo Durão, Freitas Pereira, José Casimiro Junior, Tavares da Silva, Rogério Perez e João Paim.

Licenças de estabelecimentos
comerciais ou industriais referentes ao ano corrente

Inicia-se no dia 2 de abril a abertura do cofre da Camara Municipal de Lisboa, para pagamento das licenças de estabelecimento comercial ou industrial (Grupos A, B e C), referentes ao ano corrente.

Estas licenças, nos termos do artigo 11.º da deliberação de 20 de fevereiro de 1941, são pagas á bôca do cofre, em duas prestações, venciveis a primeira em abril e a segunda em outubro, podendo também os contribuintes que assim o desejarem efectuar o pagamento por uma só vez.

A falta de pagamento da primeira prestação no prazo estabelecido, ou com juros de móra, nos meses de maio a junho, torna imediatamente exigivel a totalidade do imposto.

As licenças serão requisitadas e pagas no acto da requisição, das 11 ás 15 horas, nos seguintes locais: nas Escolas Gerais, 6, para os contribuintes dos 1.º e 2.º bairros; nos Paços do Concelho, para os dos 3.º e 4.º; na avenida Fontes Pereira de Melo, 32, rés-do-chão, para os dos 5.º e 6.º; e na avenida 24 de Julho (secção de aferições), para os do 7.º.

No acto do pedido, os interessados devem apresentar a licença anterior, o recibo da contribuição industrial relativo ao ano de 1945, e a apólice e recibo do seguro referente ao recheio dos estabelecimntos.

Findo o prazo da cobrança á bôca do cofre, serão as licenças acrescidas dos juros de móra, calculados no stermos do artigo 139.º do decreto-lei 16.731, de 13 de abril de 1929.

A cobrança voluntária é feita nos dois meses seguintes aos afixados para a abertura do cofre.

Decorridos êstes dois meses, proceder-se-á á cobrança coerciva, observando-se para os contribuintes que não tenham solicitado a licença nos termos do artigo 7.º da citada deliberação, o disposto nos artigos 742.º e 749.º do Código Administrativo.

PEQUENAS NOTICIAS

JANTAR DE HOMENAGEM

Na secretaria da Casa do Alentejo têm-se recebido muitas adesões para o jantar de homenagem ao sr. dr. Diogo Ramos e Costa que se efectua no dia 7 de abril. Continuam a receber-se inscrições que podem ser feitas pelo telefone 29631.

QUEM ACHOU?

Foi perdido um livro de apontamentos, com capa de oleado preto, que faz grande falta ao próprio. Quem o achou praticaria uma boa acção entregando-o nos escritorios do «Diario de Lisboa».

PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

No dia 31, ás 17 e 30, reune-se em segunda convocação a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para discussão e votação do relatório e contas de 1944.

—Foi convocada para o dia 28, ás 17 h., na rua Garrett, 62, 2.º, a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Jornalistas, para eleição dos novos corpos gerentes.

PESSOAL MARITIMO

O sr. ministro da Marinha recebe, ámanhã, ás 16 horas, os representantes dos Sindicatos Nacionais dos Marinheiros Mercantes, dos Fogueiros de Mar e Terra, e do Pessoal de Camaras, que lhe vão entregar uma representação subscrita pelos mesmos sindicatos.

CONFERENCIAS

No Instituto de Cultura Alemã, efectua uma conferencia, na próxima terça-feira, ás 21 e 45, o sr. dr. Carl Jerosh Herold, sobre «A vida e a personalidade de Roentgen», que descobriu os Raios X.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Continuação do tempo de aguaceiros; algumas trovoadas locais; vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco, p vezes, muito fresco com rajada; temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas hoje em Lisboa, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 14º,2; minima, 8º,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 24º,7; minima, 9º,4.*

Inaugurou-se em Carriche
um marco fontanario

Na calçada de Carriche, junto da entrada das Portas da Cidade, foi hoje inaugurado um marco fontanario. Ao acto inaugural assistiram representantes da Camara Municipal e da União Nacional, membros da Junta de Freguesia da Ameixoeira e várias entidades oficiais. O chefe do distrito fez-se representar pelo sr. dr. Gonçalves Rosa.

A «Venda do Capacete»
no dia 9 de abril

Amanhã, pelas 15 horas, na sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, calçada dos Caetanos, 18, reunem-se em sessão conjunta, a direcção da Agencia de Lisboa e a comissão de senhoras que tomaram a seu cargo a «Venda do Capacete», a que preside a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona.

DE LUTO

General Miguel de Almeida Santos

General Miguel de Almeida Santos

Com 65 anos faleceu hoje o sr. general Miguel de Almeida Santos, do Corpo do Estado Maior, na reserva, presidente do Conselho Superior de Disciplina Militar, Assentou praça em 1897 e, após uma carreira brilhante, foi promovido a brigadeiro em 1936 e a general no ano seguinte, tendo desempenhado altos cargos. Possuia várias medalhas. Era natural de Arronches, deixa viuva a sr.ª D. Maria Helena Sá e Santos e era pai das sr.as D. Margarida Sá de Almeida Santos Nunes dos Santos e D. Helena Sá de Almeida Santos Teixeira e dos srs. João e Henrique Sá de Almeida Santos e sogro dos srs. Amandio Figueiredo Nunes dos Santos e José Bruno Teixeira.

O general Almeida Santos, que era um oficial muito culto e de grande prestigio, foi chefe do gabinete do ministro da Guerra, Norton de Matos, durante a nossa intervenção na Grande Guerra.

O funeral, a cargo da agencia Barata, sae amanhã, ás 1 horas, da residencia do extinto na rua Correia Teles, 65, para o cemiterio dos Prazeres.

O almôço comemorativo
do 70.º aniversário do Ginásio Clube

Comemorando o 70.º aniversário da fundação do Ginásio Clube Português, realizou-se hoje, na Pastelaria Marques, um almoço de confraternização a que assistiram cêrca de 250 convivas, entre os quais se viam muitas senhoras.

Na mesa de honra, tomaram lugar os srs. Vasco Ribeiro, Mário Rocha, Mendes Saraiva, Cesar de Melo, Filipe Paiva, José António Marques, dr. Jorge Oom, Raul Feio, Guilherme Figueiredo e Carlos Fernandes. Entre a assistência viam-se também os srs. dr. José Pontes, Mário de Noronha, Carlos Gonçalves, etc.

O sr. presidente, como sócio mais antigo, entre os presentes, do G. C. P., agradeceu a presença de todos, em nome do clube e, depois, procedeu á entrega de medalhas aos srs. Carlos Fernandes, dr. Jorge Oom, Angelo Mendonça, João Castelar e actuais directores, actos que foram sublinhados por salvas de palmas.

Seguidamente, falaram, para saudar o Ginásio Clube Português, os srs. Vasco Ribeiro, pelo Ateneu Comercial de Lisboa, Mendes Saraiva, pela Associação Naval de Lisboa; Mário Rocha, pelo Lisboa Ginásio Club; Rafael Ferreira, pela Imprensa diária, Raul de Oliveira, Avelar Machado, Carlos Bacelar, pelo Conselho Técnico do Ginásio e dr. Jorge Oom, presidente da direcção do clube.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

No «Clipper» parte hoje para o seu país, acompanhado de seu filho, o ministro do Uruguai em Lisboa, sr. D. Carlos Gurmendez.

CASAMENTOS

Celebrou-se o casamento do sr. Fernando da Cruz com a sr.ª D. Maria Ivone Fonseca Figueiredo. Serviram de padrinhos as sr.as D. Carolina da Cruz e D. Beatriz da Cuz e os srs. Avelino da Cruz e António da Cruz.

Principe de Gales

CAMISAS
GRAVATAS
MALHAS
NOVIDADES
PARA SENHORAS

234 - Rua Augusta - 236
ABRIU ONTEM

«A América responde a Portugal»

Um novo programa denominado «A América responde a Portugal» será inaugurado, na «Voz da América», esta noite (Domingo, 25 de Março), das 22 e 45 ás 23 e 15, hora de Lisboa.

Êste programa será baseado nas preguntas submetidas pelo povo português sôbre sejam quais forem os assuntos de seu maior interêsse a saber sôbre a América—económicos, militares, culturais, geográficos, cientificos, etc. A estas preguntas responderão as mais importantes autoridades por intermédio da «Voz da América», todos os domingos á noite, á hora acima mencionada.

Todos os rádio-ouvintes portugueses são cordialmente convidados a formular as preguntas para êste programa, devendo endereçá-las á Secção de Imprensa da Embaixada Americana, Avenida Tenente Valadim, 361.

Depois de **TAYLOR'S PORT**
SÓ
TAYLOR'S PORT

MIAMI

HOJE—Grande êxito da extraordinária bailarina

LOLITA BENAVENTE

acompanhada pelo guitarrista sevilhano

MANOLO BULERIAS

ORQUESTRA CARAVANA

e outras grandes atracções

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE, AS 21 e 15 prefixas

ULTIMO DOMINGO da célebre tragédia em 5 actos de SHAKESPEARE

OTHELLO

Sábado da Aleluia, 1.ª representação da peça em 3 actos, de Francisco Ventura

Casa de pais...

1.ª representação da peça em 1 acto, original de Carlos Selvagem

BALADA DO OUTONO

TRINDADE

HOJE, ás 21 e 45

O grande êxito dos comediantes de Lisboa

FANNY

com Nascimento, Lucilia, Lalande, Hortense, Assis, Antonio Silva, Vilaret e Ribeirinho

VARIEDADES 2 sessões Ás 20 e 45 e ás 22,45

A hilariante comêdia, que faz rir até chorar

OS ANJINHOS

com Maria Matos, Erico, Alvaro Pereira e tôda a Companhia

AVENIDA Telefone: 2 7273

HOJE, ULTIMAS

2 sessões, ás 20,30 e 22,45

DE FORA DOS EIXOS

Um grande elenco! Uma grande montagem!

Sábado de Aleluia: A fantasia «A CHAVE DO PARAISO», de João Bastos.

MARIA VITORIA 2 SESSÕES ás 20 e 30 e 23 horas

ÊXITO COMO NUNCA HOUVE

A opereta romântica de grande espectáculo

A Invasão

com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia do Maria Vitória

APOLO Emp. António de Macedo Telef. 2 8645 A's 20 e 45 e 22 e 45

A linda opereta da alegria

O GAIATO DA RUA

com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luisa Durão, Barroso Lopes, Maria Clara, Izabel de Carvalho, Elvira Velez, Luiz de Campos, Carlos Barros, etc.

Casino Estoril

HOJE

CURADO RIBEIRO

PELES—MEIAS

ARTIGOS DE NOVIDADE

CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

TEATROS E CINEMAS

Aviso prévio

No primeiro ensaio duma peça, um dos artistas dirige-se ao ensaiadôr, entrega o papel que lhe tinham distribuido e diz-lhe:

—Não faço isto. Este papel não está para a minha categoria.

—Mas o que tem?

—Nada. A figura entra logo na primeira cena e diz só isto: «Sabem? Vou-me embora».

—Está bem. O autor escreveu isso para avisar o publico de que tu não entras mais.

EFEMERIDES

1854: A grande actriz Emilia das Neves representa pela primeira vez, no teatro D. Maria II, o drama em 5 actos de Alexandre Dumas (Filho), «Dama das Camélias», que foi um completo exito. Emilia das Neves nasceu em Benfica a 5 de agosto de 1820 e faleceu em Lisboa a 19 de dezembro de 1883. «A Dama das Camélia» foi traduzida por António Joaquim da Silva Abranches.

Atrás do reposteiro

A célebre ópera em 3 actos, «Marina», de Camprodon e Ramos Corrian, com musica do maestro Arrieta, é que vai inaugurar a época no Coliseu, sábado de Aleluia. No desempenho tomam parte os seguintes artistas: Conchita Mirelles, Paquita Lopez, Florencio Calpe, Manuel Abad, Chano Gonzalo, Rafael Caballero e José Francis.

—Com curta demora, seguiu ontem para o Pôrto o empresário José Loureiro.

—Intitula-se «A Bolacha Americana» a revista original de António Pôrto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, com musica de Raul Ferrão e Carlos Dias, que vai inaugurar a época do Apolo.

—O actor Manuel Santos Carvalho reaparece, sábado de Aleluia, no Avenida, na fantasia de João Bastos «A Chave do Paraiso», com musica de Jaime Mendes e João Nobre.

—O actor-imitador Humberto Madeira, muito conhecido das nossas plateias, foi contratado para ir a Espanha fazer um dos personagens do filme «Os 5 lobitos». O popular artista segue ámanhã para Madrid, só regressando em meados de maio.

—Um dos nossos maestros está a trabalhar na organização dum espectáculo completamente inédito em Portugal, para ser exibido no verão, na feira de Palhavã.

—Na próxima quarta-feira, 28, os secretários da empresa António de Macedo, José Martins, Giusepe Bastos e José Alves, realizam, no Variedades, uma récita extraordinária em espectáculo inteiro, representando-se a comédia «A Marechala» e um acto de variedades em que tomam parte muitos artistas e as coristas dos teatros Avenida, Apolo e Maria Vitória.

—Foi contratado para os programas do Luso o tenor Albino Gomes.

—Está quási concluida a opereta «A ultima fadista», de João França e Carlos Rodrigues. A peça é passada em 1910.

—Ainda êste ano, a empresa do Coliseu dos Recreios montará uma revista de grande espectáculo, com uma numerosa companhia de artistas portugueses.

—A grande companhia de ópera, ópera cómica, opereta e zarzuela que se estreia, no sábado de Aleluia, no Coliseu, traz no seu repertório «La Severa» tirada da maravilhosa peça do eminente académico dr. Julio Dantas.

—O actor Estevão Amarante vai para o Variedades para a nova companhia de comédia, ingressando na companhia do Apolo, que vai representar a revista «A Bolacha Americana», o actor Augusto Costa «Costinha».

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Olimpia Clube estreia-se hoje a artista Pilar del Rey, bailarina de reconhecida fama internacional.

Um autentico filme de guerra!

«Ataque!» estreia-se ámanhã, no Coliseu, em «matinée»

«Ataque!» o maravilhoso filme de guerra que se estreia amanhã, em «matinée», no Coliseu é uma pelicula de grande metragem que, executado sob os auspicios do Comando do Pacifico Sul, nos mostra o heroismo e os horrores da batalha travada entre americanos e japoneses para a conquista da ilha da Nova Bretanha, um pedaço de terra americano perdido no Pacifico Sul.

Os interpretes deste maravilhoso filme são os proprios soldados americanos que combatem com uma bravura e um patriotismo que empolgam!

Não deixe, pois, de ir amanhã ao Coliseu ver este actualissimo filme em «matinée» ás 16 e 30 ou em «soirée» ás 21 e 30.

A Grande Revista Internacional despede-se hoje do publico de Lisboa, no Coliseu

Esse espectaculo maravilhoso, que reune o que há de melhor em artistas estrangeiros de fama internacional e de artistas portugueses de reconhecido renome, deixa uma profunda saudade no publico lisboeta, que assim vê acabar um esplendido agrupamento de «Music-Hall», como não há memoria em palcos nacionais.

Devem aproveitar esta noite, para, em qualquer das sessões, ir apreciar este formidavel e moderno espectaculo, unico no genero.

PELARIA DO CARMO

Apresenta interessantissimas novidades em Sedas, Lãs, Peles, Carteiras, Bijouterias e todos os artigos da sua especialidade. Cumprimenta e agradece a visita de V. Ex.ª.

81, RUA DO CARMO, 83

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA HOJE, A'S 23 HORAS

Grandioso programa de Variedades internacionais

Em pleno e justificado êxito a bailarina clássica

MARIANA

HOJE, A'S 17 HORAS

CHÁ-DANÇANTE

Com todas as atracções e a Orquestra CRISTAL

Muito em breve, estreia em Portugal do quarteto sul-americano

CAMAGÜEY

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL HOJE E TODAS AS NOITES

AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS com

LES MARQUE

Parelha de baile internacional de grande classe

DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO e AS SETE DIABOLINAS

MARUJA HEREDIA — ROSARIO GUERRA — Mery Mely

Duas orquestras de ritmo moderno OS VAGABUNDOS e ARCADIA

E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

OLIMPIA CLUB

HOJE ESTREIA DE PILAR DEL REY

Outra grande vedeta de baile de sensacional categoria

GRANDIOSO ÊXITO DE PFARRY SISTERS

As duas lindas bailarinas que ontem se estrearam

NUM FORMIDAVEL CONJUNTO DE ATRACÇÕES com

LOLITA GALLEGO — Gentilissima estrela de baile

LUIS Y SUS 6 MUÑECAS — O famoso ballet da moda

CONCHA O mais caracteristico cabaret de Lisboa

Apresenta o mais alegre programa de atracções com: TRINI DE ALBAICIN CARMELITA DE CORDOBA - CARMEN MONTECRUZ — CARMELITA GALLARDO e a grande revelação do baile flamengo ANITA SANSANO - Orquestra LUSO-BRASILEIRA com ALFREDO LOPES e a já célebre parelha de baile LAS CHAVALILLAS

Brevemente: SENSACIONAIS ESTREIAS

São Luiz — T.27172—A's 21,30 — 2.ª Semana — Madame Curie — com Greer Gorson e Walter Pidgeon

POLITEAMA — Sif — TEL.26305 — Hoje, A's 21.30 — 2. Semana — MERCADO NEGRO — com George Brent e Brenda Marshall — E uma grande reportagem do encontro PORTUGAL-ESPANHA

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30 — O fantasma da Opera (em Tecnicolor) com Nelson Eddy e Susana Foster

Ginásio — Direcção de Mundial Filmes — A's 21,30 — T. 20556 — 2.ª semana — O coração não envelhece — com EMIL JANNINGS

LYS — Tel. 48560 — As 21 e 15 — O moderno Casanova — O senhor Felizardo

TERRASSE — Te 20917 — A's 21 e 15 — O moderno Casanova — O senhor Felizardo

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — O DRAMA DE UM JUIZ — MORENA CLARA

TIVOLI — A's 21 e 15 — TELEF. 50595 — 3. SEMANA — A canção de Bernadette — 1. prémio da Academia — com JENIFFER JONES

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — A PONTE DE S. LUIZ REY — com Lynn Bary, Akim Tamiroff e Francis Lederer — «Matinées» diárias

CONDES — A's 21 e 30 — 7. semana — Um homem às direitas — com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Mátos, Milita Meireles, etc.

CAPITOLIO — Telef. 27493-A's 21 h. — Abbott e Costelo no paraíso — Roubei um milhão

REX — Telef. 29655 — A's 21 e 15 — PERFIDIA — A Venus dos Trópicos

CENTRAL — T. 24381 — As 21 e 30 h. — O assunto do dia — O escritora e cozinheira

CASINO ESTORIL — A LEGIÃO BRANCA — com Claudette Colbert

O assalto do Reno foi precedido pela preparação aérea de 50 mil ton. de bombas

Q. G. INTER-ALIADO EM PARIS, 25.—As aviações aliadas efectuaram hoje 9.700 surtidas, destruindo 51 aviões alemães, e provávelmente mais 4, e avariando 55, segundo numeros ainda incompletos. Nem um só avião alemão tentou atacar a nova testa de ponte do Reno.

No tremendo assalto aéreo de preparação, de 5 dias, incluindo as operações de hoje, os Aliados efectuaram 55 mil surtidas, lançaram 50.000 toneladas de bombas, destruiram 450 aviões alemães e avariaram 400. Também destruiram ou avariaram 5.766 veiculos de transporte motorizados, 14.450 vagões, 1.005 locomotivas e cortaram vias férreas em 1.032 pontos. A acção aérea completa de hoje pode vir a aproximar-se do actual «record» estabelecido em 7 de junho do ano passado, de 11.000 surtidas. As surtidas do dia da invasão atingiram o total de 9.000.—(R.).

O lançamento de paraquedistas

NUM AVIÃO-TRANSPORTE DE TROPAS DE REGRESSO DA TESTA DE PONTE DE WESEL, 25.—(De Fleischer, enviado especial da United Press). —Um lençol de fumo pardo-escuro paira sôbre a testa de ponte de Wesel, estendendo-se para leste. Durante seis minutos deslizámos sôbre aquela mortalha, a bordo dum «C-47».

Por emquanto: uma coisa real se verifica: dezenas de milhar de soldados americanos e britanicos, assim como enormes quantidades de equipamentos, armas, munições e abastecimentos, estão a chegar, sem descanso, com rapidez louca, em movimento continuo, ao campo do que se afigura ser a mais feroz batalha até agora conhecida, em que está em jôgo tôda a zona industrial do Ruhr.

O coronel Macnees, comandante do 435.º grupo veterano de transportes de tropas norte-americanas, que pilotava o avião-chefe da sua formação, calculou, pelo menos em várias centenas o numero de paraquedistas descidos numa só pequena zona de aterragem. Eu, porém, viajando no mesmo avião, confesso que não faço ideia nenhuma da infinidade de paraquedas brancos, azues e amarelos que, ao mesmo tempo, via lançados no espaço descendo sôbre o mesmo ponto. Era uma chusma. De minuto a minuto, procurava observar o panorama, verificando que voávamos por sôbre a zona devastada do que antes fôra Xenten. Visto do ar, Xanten oferecia o mesmo panorama que observara de terra em Aix-la-Chapelle: apenas uma neblina de fumo, que se torna cada vez mais espessa e em vários pontos, grandes clarões de incêndios, que devoram a margem leste do Reno. Um dêsses incêndios é de um avião que se despedaçara contra o solo, talvez de algum «C-47», que poucos minutos antes havia deixado algum planador ou soltado os seus paraquedistas. Entre Xanten e o Reno consegui vêr três outros aviões no solo, mas não consegui certificar-me se eram todos aliados.

Como de resto iá se esperava, a «Luftwaffe» empreendeu um esfôrço desesperado para interceptar e impedir a aterragem das tropas aero-tranportadas, lançando na luta enxames de caças.—(U.P.).

A sorte da Alemanha está agora a decidir-se —diz um jornal de Berlim

BERLIM, 25.—A Imprensa de domingo exprime a firme resolução de se desenvolver a máxima energia para fazer face á evolução da guerra.

Os jornais são unanimes em salientar quanto a situação é dificil.

Sob o título «Luta final sem ilusões» o «Volkischer Beobachter» diz:

«Nós, os alemães, não tenhamos ilusões se não conseguirmos, nas semanas ou meses próximos, paralisar o assalto lançado a leste e a oeste. Nêsse caso, o heroismo do combatente na frente e no interior não servirá de nada, do mesmo modo que nada valerá a consciência de ter escolhido a verdadeira estrada para o futuro.

Mas se a vaga do inimigo, finalmente, fôr detida, se o dique construido com engenhos novos se mantiver, então as grandes leis politicas em virtude das quais a conjuração inimiga se deverá quebrar, entrarão em acção». —(D. N. B.).

«O inimigo desceu na nossa retaguarda»—dizem de Berlim

BERLIM, 25—Relativamente ao começo da ofensiva de grande estilo dos ingleses, no Baixo Reno, perto de Wesel, anuncia-se o seguinte:

«Tropas inglêsas aterraram na retaguarda da frente alemã, numa região cujo nome se mantem secreto, por motivos compreensiveis».—(D. N. B.).

A batalha pela posse de Wesel

BERLIM, 25—Dum e doutro lado de Rees, as fôrças britanicas tentaram em vão alargar a sua estreita testa de ponte.

As tropas alemãs, desencadeando um contra-ataque no sector de Wesel, repeliram os britanicos para a margem do Reno.

A maior parte da cidade foi reocupada pelos granadeiros alemães no decurso de combates de ruas.

Entre Wesel e Disnlaken destacamentos importantes do 9.º Exército americano, empenhados na luta foram destroçados.—(D. N. B.).

NO ESTORIL

Luiz Arana ganhou o campeonato internacional de «golf»

No magnífico campo do Estoril terminaram hoje os campeonatos internacionais de Portugal de «golf», organizados com muito brilhantismo pelo Clube de Golf do Estoril, orientado pelo sr. dr. António de Figueiredo e tenente Pereira Braz.

As provas, que começaram na quinta-feira, decorreram sempre com muito interesse e animação. Ontem disputou-se a final da prova de senhoras, que foi ganha por Mrs. Collet Jaulet e hoje ficou concluida a prova masculina. Foram finalistas Luiz Inácio Arana, categorizado jogador espanhol, que, na meia final, eliminou o visconde de Pereira Machado, que esteve manifestamente infeliz, e o inglês William Young. O primeiro, que terminou a primeira volta, com apreciavel vantagem, acabou por ganhar por 11/9.

Longa Ausência, Esquecimento Breve

Nunca se é esquecido, quando se deixa uma lembrança adquirida na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

Os ataques ao Japão pelas Super-Fortalezas são a fase inicial da campanha

WASHINGTON, 25.—O brigadeiro general Lauris Nostadt, chefe do Estado Maior do 21.º Grupo da Fôrça Aérea Americana, de regresso de Saipan, nas Marianas, disse á Imprensa que as operações levadas a cabo até agora pelas Super-Fortalezas, representam apenas uma fase inicial de uma campanha para a destriição do poder industrial do Japão.

Num relatório das operações das «B-29», datado de 6 de junho do ano passado, o general Lauris revela que a 21.ª Fôrça Aérea perdeu um total de 170 Super-Fortalezas, 84 das quais foram abatidas pelo inimigo e as restantes 86 se perderam devido a acidentes de manobras e avarias.

Referindo-se ás destruições causadas pelos ataques dêstes aviões ao território japonês, disse que só Tóquio perdeu mais de 20 % da sua capacidade industrial, pelo menos, durante três meses, e mais de 5 % durante um ano.

Acentuou que foram destruídos 300 barcos inimigos e muitas fábricas, e que uma área industrial de cêrca de 369.000.000 de pés quadrados foi reduzida a cinzas.

Foram destruídas as comunicações telefónicas e a sua central, estações de carros eléctricos e de caminho de ferro foram igualmente destruídas. Foram danificadas três grandes fábricas de automóveis e o principal centro de distribuição de géneros alimentícios.

Terminando as suas declarações, Norstadt afirmou: «Ao mesmo tempo que a média das nossas incursões aumentou, o numero de perdas baixou consideravelmente».—(U. P.).

Ataque aéreo á Formosa

MANILA, 25.—O comunicado de hoje do general MacArtur anuncia que bombardeiros pesados americanos lançaram, na têrça-feira, 145 toneladas de bombas na Formosa e atacaram Cebu, nas Filipinas centrais, com 116 toneladas Bombardeiros destruíram ou danificaram 9 navios de carga e petroleiros, nos mares da China de Suru. No raid á Formosa os americanos atingiram o aeródromo de Tainan e a base aeronaval de Okayama. Foram postos fora de combate muitos aviões japoneses na Formosa, onde foram reduzidas a silêncio posições de artilharia. Foram observados incêndios e explosões nos armazens e parques ferroviários. Em Cebu, incêndios e explosões á volta da cidade indicaram a destruíção de depósitos de munições.

Em Luzon, elementos da 11.ª divisão aerotrasportada avançaram 14 quilómetros ao sul de Batangas, limpando completamente o litoral da baía de Batangas, na passagem da ilha Verde para Manila. Foram feitos avanços gerais nas frentes do norte de Luzon.—(R.).

Perdas navais americanas, segundo os japoneses

TOQUIO, 25.—Três porta-aviões de batalha e outras unidades foram afundadas no Pacifico por unidades especiais de ataque japonesas.

Estas operações verificaram-se em Ulutai (Hollandia) no estreito de Kosusoru e no porto de Apra.—(D. N. B.)

O Japão espera a invasão

TOQUIO, 25.—O vice-ministro da Guerra, tenente-general Shibayama, declarou, na Dieta, que o «Volkssturm» japonês, destinado a defender o país, em caso de invasão inimiga, se encontra em via de organização. Dêle farão parte não apenas os reservistas de tôdas as armas, mas tôdas as formações nacionais, a Policia, etc. Essa organização terá constituição uniforme e será comandada por oficiais de reserva de alta patente.

Além disso, há o intento de tornar independentes, no ponto de vista da defesa, certas provincias e prefeituras isoladas.—(D. N. B.).

Comunicado

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«Na Hungria, o inimigo prosseguiu os seus ataques entre o lago Balaton e o Danubio empenhando fôrças consideraveis de blindado. Ao passo que no sector de Veszeprem e ao norte de Zire, pôde ganhar terreno, os seus ataques foram detidos pelo fogo da defesa na região de Kisber e ao sul do Danubio.

Em duros combates de florestas, as nossas unidades fizeram malograr novas tentativas de penetração do inimigo nas montanhas da Eslovaquia, nas proximidades de Neusohl.

Na Silesia, os bolchevistas estenderam o ataques ao sector de Schreu e ao de Strehlen. Foram repelidos.

Do mesmo modo, as guarnições das fortalezas de Breslau e de Globau repeliram novos ataques. Nos três ultimos dias, a resistência das nossas divisões fez malograr o assalto de fôrças consideraveis de infantaria e de blindados sovieticos no sector de Kuestrin.

Na região de Gotenhafen e de Dantzig, bem como na costa do Frisches Haff, na região de Heiligenbeil, o adversário continuou a atacar com forças blindadas consideraveis, e grande esbanjamento de munições.

Na Curlandia, os bolchevistas retomaram os seus ataques sem exito.

A nordeste de Frauenburgo e a noroeste de Doblen, os sovietes não conseguiram nenhum avanço embora tenham continuado a empenhar grandes quantidades de fôrças.

Na frente leste, a aviação atacou concentrações de tropas e linhas de reabastecimento.

Na frente do Reno, entre Rees e Dinslaken, trava-se violenta luta defensiva contra as tropas inglesas e contra formações do 9.º exército americano que atacam naquele sector. Em diversos pontos, o inimigo sofreu perdas consideraveis, conseguindo porém, atravessar o Reno e penetrar na nossa linha principal de resistencia.

Dos dois lados de Wesel, onde se travam violentos combates de ruas, as nossas tropas repeliram o inimigo para a margem do Reno.

Na manhã de ontem, os ingleses desembarcaram paraquedistas no Baixo Reno na retaguarda das nossas divisões.

Por volta do meio dia, os americanos voltaram a desembarcar grupos bastante importantes de paraquedistas no Baixo Ruhr. Estes grupos foram imediatamente atacados de diversos lados.

A oeste de Siegburgo, as nossas tropas dispersaram batalhões inimigos que atacaram. Na totalidade da frente entre Hennef e Neuwied, a forte pressão do 1.º exército americano mantem-se. A leste de Neuwied, o inimigo penetrou profundamente nas nossas posições.

Na região de Braubach, Boppard e St. Goarshausen, estão em curso violentos combates com tropas de choque americanas que atravessaram o rio com embarcações de assalto sob a protecção de nevoeiro.

A batalha travada na testa de ponte situada a leste de Oppenheim, aumentou de violencia. Partindo de Griesheim, os americanos continuaram a avançar atravessando Fungstadt. Os nossos nadadores militares avariaram grave-

Os ataques ao Reich pela aviação aliada

LONDRES, 25—Bombardeiros «Mosquito» da R. A. F. atacaram a noite passada, a cidade de Berlim, pela 33.ª noite consecutiva.—(U. P.).

A mais longa viagem para um ataque aéreo

LONDRES, 25.—O ataque aéreo de ontem ás instalações industriais de Berlim realizou-se depois da mais longa viagem de aviões aliados no teatro de guerra da Europa.—(R.).

TOIROS E

Em virtude do mau tempo e n o publico e o bom êxito da org realizar-se hoje em Algés, tra Abril. Todos os possuidores de derão levantar a respectiva in rente, na tabacaria do Avenida dando com esta inesparada de

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.

Dirija-se à

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205

...ficial alemão

mente uma ponte militar nas proximidades de Oppenheim.

A corajosa guarnição de Ludwigshafen destruiu grande numero de blindados e instalou-se agora na margem leste do Reno para se defender. Entre Spire e Lauterberg, na Baixa Alsácia, as nossas divisões travam duros combates especialmente pela posse de Germersheim e de Woerth am Rhein.

Prosseguem os combates defensivos a oeste da Croácia, em torno de Bihac.

Pequenas embarcações da marinha de guerra empenhadas na região das ilhas da Dalmacia para combater os bandos, afundaram ou apreenderam treze unidades.

Baterias costeiras de Rhodes dispersaram fôrças ligeiras da marinha inimiga que tentavam atacar o pôrto da ilha de Calchi.

Os ataques dos bombardeiros terroristas anglo-americanos foram dirigidos contra Berlim, o noroeste da Alemanha e especialmente contra localidades do Ruhr e do Baixo Reno nas proximidades da frente.

Durante a noite, unidades inimigas bastante fracas estiveram empenhadas contra o território do Reich. Segundo as primeiras informações, as fôrças de defesa aérea abateram quarenta e seis aviões.

As fôrças da marinha de guerra abateram mais dez aviões inimigos sôbre as costas do sul da Noruega».—(D. N. B.).

Aspera crítica

à política

de concentração industrial

NOVA YORK, 25.—O procurador geral, Francis Bidlle, falando no jantar anual do Partido Liberal, em Nova York, disse que os liberais americanos devem combater o estabelecimento de carteis económicos, que permitirão a fixação dos preços, a aquisição de territórios, o contrôle dos mercados particulares e eventualmente a escolha individual do trabalho.

Biddle exprimiu a sua fé em que os liberais não aceitarão tal sujeição, mas, pelo contrário, «empregarão toda a sua energia em favor do estabelecimento de uma produção completamente livre» e uma expansão de mercados em vez da sua restrição.

Deplorou que tanto na América como na Europa a competição esteja ameaçada e disse que receava pensar no que seria o mundo se tal sistema de carteis fôsse aceite e se, por consequência, os regulamentos do govêrno aumentassem consideravelmente, como seria necessário.

O procurador geral elogiou, em seguida, a parte que o Partido Democrático tem representado na defesa dos decentes atributos dos homens livres democráticos, salientando que, durante uma guerra, os tribunais americanos estão abertos, a Imprensa é completamente livre e que não foi necessário publicar qualquer lei destinada a suprimir revoltas.—(U. P.).

Franco conferenciou

durante duas horas com o novo embaixador americano

MADRID, 25.—Norman Armour, novo embaixador dos Estados Unidos em Espanha, apresentou as suas cartas credenciais ao general Franco no Palacio Nacional. Depois da cerimónia, Franco e Norman Armour tiveram uma conferência de duas horas, a que assistiu o ministro dos Negocios Estrangeiros, Lequerica.—(Reuter).

...EM ALGÉS

...ão querendo a Empresa prejudicar ...anização fica a corrida, que devia ...nsferida para o próximo dia 8 de ... bilhetes ficam avisados de que po... ...portancia, até ao dia 27 do cor... Café (Restauradores), não concor...isão.

As tropas

lançadas

por via aérea

fizeram junção

com as vanguardas terrestres

PARIS, 25.—Comunicado do S. Q. G. A.:—«A ofensiva dos Aliados, para além do Reno, ao sueste de Nimegen e ao norte do Ruhr, realiza bons progressos. A resistência do inimigo, que variou de ligeira a moderada, no inicio da ofensiva, intensifica-se mas as nossas tropas estão firmemente estabelecidas. Continuam os combates nas cidades de Rees e de Dinslaken. As comportas do canal de Lippe foram limpas de fôrças inimigas assim como as cidades de Wesel, Spellen, Lohnen, Worde, Mollen, Overbruck e Walsun. Em alguns pontos, as nossas unidades atingiram localidades situadas a oito quilómetros para além do Reno.

As fôrças aliadas aéro-transportadas, que foram lançadas para além da linha de batalha, conquistaram os seus objectivos e estabeleceram ligação com as vanguardas dos nossos exércitos, pelo menos, em dois pontos. Aquelas fôrças foram transportadas por mais de 3.100 aviões de reboque e planadores. As unidades aéro-transportadas ocuparam intactas seis pontes sôbre o rio Issel e fizeram prisioneiros.

Para além das fôrças aéro-transportadas, os nossos aviões atacaram posições de artilharia do inimigo utilizando bombas de fragmentação e altamente explosivas. Como algumas baterias alemãs tivessem aberto fogo sôbre as tropas aliadas, os nossos caças bombardeiros, voando a muito pequena altura, reduziram essas batarias ao silêncio. Os nossos caças realizaram patrulhas ofensivas contra aeródromos inimigos e escoltaram e protegeram os transportes aéreos. Concentrações de tropas alemãs, fortificações e carros blindados na zona da batalha foram bombardeados e metralhados pelos nossos bombardeiros pesados, médios e ligeiros e caças bombardeiros operando em grandes formações. Outros bombardeiros pesados, voando a muito pequena altura, lançaram abastecimentos ás nossas tropas em operações.

Na testa de ponte de Remagen, as nossas unidades encontraram vigorosa resistência do inimigo no sector do nordeste e repeliram vários contra-ataques nas proximidades de Honnef. No sector central, atingimos pontos para além de 500 metros da auto-estrada, na região a leste de Rahms. A testa de ponte de Remagen tem agora 53 quilómetros de comprimento e 16 quilómetros de profundidade.

As nossas fôrças estão a reforçar e a ampliar a cabeça de ponte na margem do Reno, entre Moguncia e Worms, encontrando apenas resistência esporádica. Foi construida uma ponte sôbre o rio.

Na pequena bolsa do Sarre, a oeste do Reno, a resistência organizada dos alemães está dominada. Apenas algumas posições da «Linha Siegfried» continuam a ser defendidas. As nossas fôrças avançaram para o Reno em Leinersheim, ao norte de Karlsruhe. Foram conquistadas muitas outras cidades do Vale do Reno.

As fôrças aliadas em operações fizeram, no dia 23 de março, 20.963 prisioneiros.

A Aviação Aliada realizou mais de 10.000 surtidas, no decurso do dia de ontem, atacando as tropas inimigas, formações blindadas e fortificações na zona da batalha de Wesel, cortando comunicações inimigas, bombardeando os seus aeródromos e outros objectivos dispersos».—(Reuter).

Relógios Suissos

As melhores marcas, aos melhores prêços, só no BARATEIRO PIMENTA, Rua da Palma, 2.

Jóias, pratas antigas e modernas

Compram-se por altos preços na **«OURIVESARIA PORTUGAL»** Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

O Chefe do Estado

presidiu hoje

às bodas de oiro

de uma associação

de socorros mútuos

Sob a presidencia do Chefe do Estado, está a realizar-se, á hora a que fechamos o nosso jornal, uma sessão solene comemorativa do 50.º aniversário da Associação de Socorros Mutuos «25 de Março de 1895», na sua sede, na rua Joaquim Casimiro (a Santos), 50, 2.º, esquerdo.

Assistem diversas entidades oficiais, os dirigentes da pópular associação e muitos sócios.

O sr. Presidente da Republica, que chegou acompanhado pelos srs. general Amilcar Mota e capitão Carvalho Nunes, foi recebido pelo sr. subsecretario de Estado das Corporações e pelos directores da Associação.

Aberta a sessão, usou da palavra, em nome da comissão das festas, o sr. Carlos Madeira, que falou largamente da acção das associações de socorros mutuos e das caixas economicas, especializando o Montepio. Afirmou que a associação, nestes cinquenta anos, realizou uma obra obscura mas persistente, em beneficio de grande numero de filiados das classes pobres.

O orador agradeceu o apoio que aquele organismo tem recebido das entidades oficiais e terminou por saudar o Chefe do Estado neste dia do 17.º aniversario da sua primeira eleição.

Falou depois, em nome da direcção, o sr. João de Carvalho dos Santos, que salientou os serviços prestados pela Associação, de cujos fundadores só restam hoje cinco: Antonio de Brito, João Maria do Lago, Eduardo José Raimundo, António Augusto Gomes e João dos Santos.

Por ultimo levantou-se para falar o sr. Presidente da Republica, que foi saudado pela asistência com uma prolongada salva de palmas.

O sr. general Carmona disse do prazer que sentia em assistir áquela festa, por saber que a Associação, embora pequena, como pequeno foi o Montepio e tudo é ao principiar, tem prestado relevantes serviços. Afirmou que, com a sua presença, quis mostrar o interêsse do Estado por obras desta natureza e declarou que tomara a iniciativa de agraciar aquela instituição com o oficialato da Ordem da Benemerência, recompensa que, disse, bem merece.

Os diplomatas americanos

ofereceram em Madrid

UM JANTAR A LEQUERICA

MADRID, 25—Foi brilhantissimo o banquete oferecido ontem ao ministro dos Negocios Estrangeiros, Felix Lequerica, pelos diplomatas americanos. O banquete realizou-se no Hotel Ritz e o nuncio apostólico, monsenhor Gaetano Cigonani, na qualidade de decano do corpo diplomatico, discursou, exprimindo o agradecimento a Lequerica pelas atenções que tem dispensado e que criam um ambiente de cordialidade entre o ministro e os diplomatas americanos. O nuncio exprimiu tambem viva simpatia por estas relações tão amistosas existentes entre a Espanha e a America e concluiu pedindo a Lequerica, que transmitisse ao generalissimo Franco as saudações em nome dele, orador, e dos seus colegas.

Lequerica agradeceu a homenagem e declarou que recebera com muita satisfação o pedido do nuncio para transmitir saudações ao general Franco e manifestou o seu entusiasmo pelas relações cada vez mais intensas entre todos os países representados no banquete, a cujos chefes dirigiu uma respeitosa saudação. Depois do banquete, interpretaram-se obras musicais e foram projectadas peliculas sobre temas americanos.—(Reuter).

A luta na Indochina

CHUNG-KING, 25—Informações recebidas da Indochina Francesa, anunciam que as tropas francesas continuam a resistir ás tropas nipónicas.

Sabe-se que as tropas francesas estão a receber reforços e abastecimentos pelo ar.—(United Press).

EM 3 LINHAS

No dia 18 de maio realiza-se no Porto a segunda «Exposição Suiça», cujo êxito em Lisboa o ano passado foi notavel. Foi escolhido o Palacio de Cristal.

///

As procissões da Semana Santa em algumas regiões do país onde elas são tradicionais—no Norte, sobretudo—tomam este ano grande vulto.

///

O colegio cardinalicio, que é normalmente de 70 purpurados, não conta neste momento mais de 41, existindo pois 29 vagas, numero nunca atingido.

///

Algumas das sociedades de recreio que estão a ensaiar peças para o concurso do Secretariado Nacional, levam o capricho de apresentação de cenarios a um grau nunca atingido naquelas colectividades.

///

A limitação do preço das encomendas postais a dois quilos provocou embaraços enormes, que não podem, no geral, ser resolvidos pelo sistema de «tarifas».

///

Em Portugal a maior parte da assistencia aos militares invalidos, através da Historia, deve-se á iniciativa particular e ás Misericordias—diz o boletim da Assistencia Social.

///

A importação total do país—continente e ilhas—em 1943 foi de um milhão e 450.000 toneladas, com o valor de 3 milhões e 294.000 contos. Oitenta por cento cabe a Lisboa.

///

A dificuldade de sair de Lisboa, pela semana, nas linhas ferroviarias de longo curso, já está a dar ocasião a especulação na compra antecipada de bilhetes. Nas estações de escala o acesso é quasi proibitivo.

///

Já apareceu nas livrarias o III volume do «Guia de Portugal» que se ocupa das Beiras e Norte do país, obra que Raul Proença iniciou e que este escritor deixou adiantada.

///

Foi criado no Porto a «Fundação» e o «Premio Douro», este, de grande montante, para galardoar a melhor obra publicada sobre aquela região vinicola. Destribue-se de 5 em 5 anos a começar em 1945.

///

Na Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional o rendimento anual das quotas regula por 4.288 contos. Os 17 prédios que a Caixa possue em Lisboa rendem 1.077 contos liquidos.

///

As sulfamidas—que precederam de alguns anos na medicina humana a penicilina—estão, em Portugal, já a ser aplicadas na medicina veterinária, com resultados espantosos. Há apenas a considerar o seu alto prêço em relação ao valor normal dos animais.

///

De 7 a 16 de maio efectuar-se-á, nas Belas Artes, uma exposição de trabalhos relacionados com as industrias gráficas.

///

Ainda não está a pagamento o subsidio eventual de 15 por cento aos funcionários aposentados. Oportunamente anunciaremos quando êsse pagamento começar.

Novo director da censura

aos espectáculos em Espanha

MADRID, 25.—David Jato Mirando, delegado nacional da propaganda e subsecretario da Educação Popular, foi exonerado dêsse cargo e nomeado chefe dos serviços da censura aos espectáculos e divertimentos publicos.—(Reuter).

CHEGOU CARVÃO

Vindo de Inglaterra, chegou hoje a Lisboa um barco inglês com carregamento de carvão para consumo do país.

EXPOSIÇÃO DE PÁSCOA

A OURIVESARIA ALIANÇA

estará hoje á tarde e á noite patente ao Publico. Nela estarão expostos interessantes objectos próprios para

Presentes de Páscoa

A Exposição abre ás 3 da tarde. Chiado, 50

Festa Nacional da Grécia

Comemorando o dia da Festa Nacional da Grécia, o sr. ministro daquêle país, em Lisboa, recebeu, de manhã, os componentes da colónia grega, na legação, assim como os comandantes, oficiais e tripulantes dos barcos da sua nacionalidade, fundeados no Tejo.

Foi oferecido a todos um «Pôrto de honra» durante o qual o sr. ministro da Grécia pronunciou uma patriótica alocução sôbre o significado da festa nacional e saudou o povo grego, que já hoje se encontra em completa confraternização.

Durante o dia foram recebidos, na legação, muitos cartões de membros do Govêrno e do corpo diplomático, e de altas individualidades militares e civis.

Moradias

Vendo no Algueirão. Duas concluidas e duas em acabamentos. Aguardando decoração ao gôsto do comprador. Tipo da casa rustica portuguesa, com tôdas as comodidades. Garage e terreno para jardim e horta. Junto á farmácia. A 3 minutos da estação. Trata Chaparro.

RELOJOARIA VALMÔR

Avenida Visconde Valmôr, 60-B
Telefone 51819

RELÓGIOS
OURO
PRATAS
JOIAS

VENDAS A PRESTAÇÕES

Salão Viena

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 27-1.º

Uma visita a êste atraente salão—é ter a certeza de admirar as ultimas modas. Malas que são um verdadeiro mimo. Peles. Casacos. Raposas. Pastas para colegiais. Meias e muitos outros artigos que fazem o encanto das senhoras.

Durante 8 dias fazemos
10 % de desconto.

CAMISAS POR MEDIDA

De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telf.: 5 0789. Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

SAPATARIA - ROMBERT

Expõe nas suas montras o calçado mais moderno para a presente estação. Amanhã, abertura da Estação.
Meias, Malas e Novidades
—AMERICO T. ROMBERT—
R. do Loreto, 27-29
T.m 25727

António Maria Pinto

Aposentado do Arsenal de Marinha

FALECEU

Sebastiana de Jesus Pinto e seus filhos e mais familia participam o falecimento do seu chorado e querido marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza, amanhã, pelas 11 horas, da Casa Mortuaria do Hospital de S. José para o cemiterio de Benfica.

AGENCIA MAGNO

Não seja antiquado...

Modernise a sua casa comprando mobilias da

FÁBRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49-57 - TEL. 24948

COMBUSTÍVEIS

BRIQUETES—CARVÃO DE SÔBRO—LENHAS—TURFA
próprios para cozinhas e aquecimento central
LUBRIFINA «D» — substituto de gasolina
» «S» — » de petróleo

ALIMENTAÇÃO PARA GADO E CRIAÇÃO
Alfarroba triturada — Alfarroba farinada — Legumina farinada— Safal farinado—Grainha

Distribuição diária ao domicilio na linha de Cascais

Armazéns Estoris, Limitada
Rua Conde Moser — MONTE ESTORIL — TEL. EST. 49

TRANSPORTES

JORGE & VARINO, L.DA

Com Sucursais e Agencias nas principais localidades

Comissões, Consignações e Conta Própria

Sede: BATALHA—Tel. 8

SUCURSAL EM LISBOA:

Av.da Visconde Valmor, 68-B. — TEL. 46872

Praça de Toiros de Santarém

Será arrematada, no dia 28 do corrente, para a próxima época, mediante a apresentação de propostas em carta fechada e entregues no acto da arrematação, que terá lugar ás 15 horas do dia acima indicado, na Secretaria do Hospital de Santarém.

Reserva-se á Mesa o direito de não fazer adjudicação, caso a maior proposta não convenha.

As condições encontram-se patentes na mencionada Secretaria, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Santarém, 19 de Março de 1945.

Carrinhos para Bèbé

Em liquidação

Veja os nossos preços

Av.da Visconde Valmôr, 61-61 C

Telef. 51819

MARQUE A SUA PERSONALIDADE

Com a distinção dos oculos sem aros, que vende a

Exacta, L.da (Oculista)
R. EUGENIO DOS SANTOS, 50

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MALINHAS DE SENHORA
AOS MELHORES PREÇOS
SÓ NO SALÃO DE VIENA
Rua Eugénio dos Santos, 27-1.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, (ao Camões - (Tel. 26550

Peles
Malas
Pastas
Luvas
Meias
Carteiras
Novidades
Guarda-chuvas

QUEM MAIS BARATO VENDE É
Jesus & Cardoso, L.da
Depósito de vendas directas ao público
RUA DA PALMA, 3

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

VENDAS AO PÚBLICO

Alcides
FABRICANTE
PASTAS
PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º E LISBOA

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.

HAVAS

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis - Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.
Doenças tropicais - Dr. Tertuliano Soares - 15 h.

CROSS-COUNTRY

Os campeonatos nacionais de juniores

PORTO, 25—(Pelo telefone).—Nos terrenos das Cavadas, e no percurso de 5.600 metros, disputou-se hoje pela primeira vez nesta cidade o campeonato nacional de corta-mato na categoria de juniores.

A prova foi presenciada por numerosa assistência e serviu para a «equipe» do Benfica conquistar um brilhante triunfo, colectivo e individual.

A classificação foi a seguinte:

1.º Aires da Silva, do Benfica, em 20 m. e 13 s.; 2.º Joaquim Gomes; 3.º Armando Sousa; 4.º António de Oliveira e Silva, todos do Benfica; 5.º Leonel Silva, do F. C. do Porto; 6.º José de Almeida, do Benfica; 7.º Albino Neves, do Academico; 8.º Conceição Lopes, do F. C. do Porto.

Por «équipes»: 1.º Benfica, 6 pontos; 2.º F. C. do Porto, 15 pontos.

Assistiu á prova o sr. dr. Salazar Carreira, inspector da Direcção Geral de Desportos.

O torneio do Atlético

Nos terrenos do seu campo de jogos em Santo Amaro devia efectuar-se hoje de manhã um torneio de atletismo entre sócios do Atlético Clube de Portugal. Devido, porém, ao mau tempo as provas foram adiadas.

PROVAS DE REMO

Foram adiadas as provas marcadas para hoje

Por motivo do mau estado do tempo foram adiadas as regatas finais do Campeonato Regional Universitário de Remo e as Provas Escolares de Remo, promovidas e organizadas pela Mocidade Portuguesa. Estas provas efectuar-se-ão em dia a designar, também na muralha da Junqueira.

Os concorrentes apurados para as finais, que disputariam em eliminatorias, as taças «Mauperrin Santos», no percurso de 1.500 metros e «Soares Franco», 2.000 metros, são, respectivamente, Liceu de Gil Vicente, Liceu de Pedro Nunes, Escola Manuel Bernardes, Colégio de Clenardo, Escola Portugália, Liceu de Passos Manuel e Colégio «O Académico», e Escola Superior Colonial, Instituto Superior Técnico, Escola do Exército, Faculdade de Ciencias e Instituto dos Pupilos do Exército.

Os srs. ministro e subsecretário da Educação Nacional, governador civil de Lisboa, com outras entidades da vida escolar do nosso país, fazem parte dos juris de honra.

NATAÇÃO

O «Torneio da Primavera» do Algés e Dáfundo

Na piscina de inverno do S. A. D. continuou hoje de manhã a disputar-se o «Torneio da Primavera», provas inter-sócios que constituem a preparação dos elementos que hão-de representar o clube na próxima época.

Das diversas provas que constituiram esta jornada damos os primeiros classificados:

50 metros «crawl» de costas—iniciados de 2.ª categoria—1.º, João Franco do Vale, em 38 s. e 2/10; 2.º, Eduardo da Silva Cordeiro; 3.º, Humberto Miguel Alves.

50 metros «crawl» de costas—iniciados de 2.ª categoria (meninas)—1.ª, Maria Odette Gaiola, em 49 s. e 8/10; 2.ª, Maria Fernanda Gaiola; 3.as (ex-aequo), Regina Conceição Mendes e Fernanda Silveira Cunha.

50 metros bruços—iniciadas de 1.ª categoria—1.ª—Lucilia da Silva Angeja em 52 s. e 5/10.

50 metros bruços—iniciados de 1.ª categoria—1.º—Armando Ferreira Rodrigues, em 40 s. e 2/10; 2.º—Guilherme José Patrone; 3.º—José Fernando Rodrigues Alves.

50 metros «crawl» de frente-iniciadas de 1.ª categoria—1.ª—Lucilia da Silva Angeja, em 44 s. e 7/10.

50 metros «crawl» de frente—principiantes—1.º—Manuel Morais em 30 s. e 6/10; 2.º—Artur Malheiro da Silva; 3.º—Carlos Pereira Dias.

50 metros bruços—juniores e seniores—1.º—Agostinho Pessoa Duarte em 37 s. e 8/10; 2.º—Oscar Cabral; 3.º—Carlos Alberto Nobre Borges.

O jogador Armando Ferreira

regressou hoje a Lisboa

No «Lusitania-Expresso» chegou hoje, vindo de Espanha, o jogador de futebol do Sporting, Armando Ferreira, que em Barcelona esteve entregue aos cuidados do célebre dr. Moragas.

Aguardavam a sua chegada todos os elementos da direcção do Sporting, jogadores e muitos desportistas.

Armando Ferreira, que vem curado da lesão de que sofria, assistiu hoje, no estadio do Lumiar, ao encontro de futebol do seu clube com o Belenenses.

HIPISMO

Foram adiadas as provas marcadas para hoje

As «poules» da S. H. P. deviam prosseguir esta tarde, no campo do Jockey Clube, para disputa das taças «S. H. P.» e «Rodrigo de Castro Pereira».

Por motivo das chuvas a pista tornou-se impraticavel e as provas tiveram de ser adiadas.

João Lourenço ganhou os «100 quilómetros clássicos» na primeira prova a contar para o título regional de «independentes»

A segunda jornada da presente temporada de ciclismo, se teve a valorizá-la a presença dos corredores da Iluminante, foi grandemente prejudicada pelo mau tempo. Vento, frio e chuva dificultaram esta manhã a tarefa dos corredores nas provas organizadas pela Associação de Ciclismo do Sul e pelo Lusitano C. C.

As atenções dos adeptos da modalidade fixaram-se na prova promovida pela A. C. S.: os «100 quilómetros clássicos», primeira competição a contar para o campeonato regional dos «independentes».

A partida foi dada ás 9 e 5 na pista do Lumiar, tendo respondido á chamada 16 corredores. Depois de duas voltas á pista, os corredores lançaram-se a caminho da Ericeira. Os primeiros ataques, sem resultados praticos, pertenceram, alternadamente, a Aristides, Lourenço, Rebelo, Inacio e Jorge Pereira.

Só perto de Belas se registou uma fuga com exito. A iniciativa pertenceu ao «leão» Aristides, e José Ferreira foi-lhe na cola. A caminho de Lourel, passado já o Algueirão, os «fugitivos» levavam uma vantagem de 1 minuto, que nas proximidades da Ericeira aumentou para 2 minutos.

Atrás não se notava grandes desejos de mover a perseguição, de tal modo que durante cêrca de 50 quilómetros, Aristides e José Ferreira caminhavam isolados, com bom avanço.

Mais adiante, José Ferreira cedeu e o sportinguista ficou, sózinho, á frente. Perto de Mafra a sua vantagem era de 1 m. 15 s. sobre o «sangalhense» e de 2 m. e 25 s. sobre um pelotão constituido por Eduardo Lopes, Jorge Pereira, Tulio Pereira, João Lourenço, Baltazar Rocha, João Rebelo e Julio Mourão.

Começou depois a infelicidade do «comandante» da prova: avarias, quebra do travão, a implicar duas mudanças de maquina e adiante da Malveira, Aristides estava apanhado.

O pelotão caminha compacto até Carriche, onde se decidiu, em parte, a sorte da luta. Perto do chafariz, João Rebelo, «esticou», levando consigo, apenas, Eduardo Lopes, João Lourenço e Julio Mourão.

Os primeiros lugares vieram a decidir-se no Estadio, nas duas voltas á pista. E nestas condições a vitoria de João Lourenço e o segundo lugar de Eduardo Lopes surgiram como tudo quanto há de mais natural.

A classificação ficou assim estabelecida:

1.º João Lourenço (Sport.), em 3 h. 19 m. 43 s.; 2.º Eduardo Lopes (Ilum.), 3 h. 19 m. 45 s.; 3.º João Rebelo (Sport.), m. t.; 4.º Julio Mourão (Sport.), 3 h. 19 m. 52 s.; 5.º Tulio Pereira (Sangalhos), 3 h. 20 m. 7 s.; 6.º Jorge Pereira, (Ilum.), 3 h. 20 m. 45 s.; 7.º José Ferreira (Sang.), 3 h. 20 m. 48 s.; 8.º Aristides Martins (Sport.), 3 h. 23 m. 42 s.; 9.º Francisco Inácio (Sport.), 3 h. 25 m. 43 s.; 10.º Baltazar Rocha (Sang.), m. t.; 11.º Pais Cabral (Sang.), 3 h. 28 m. 32 s.; 12.º António Jacinto (Ilum.), 3 h. 28 m. 42 s.; 13.º José Albuquerque (Sport.).

Duas provas do Lusitano C. C.

O Lusitano Clube Ciclista, colectividade modesta que ao ciclismo tem dado o melhor do seu esfôrço, voltou hoje a organizar provas, mostrando assim que continua a dispensar á modalidade o mesmo interêsse de sempre, digno de ser imitado.

As duas corridas de hoje, destinavam-se a «iniciados» e «amadores», com medalhas e taças, respectivamente, para os corredores e «equipes» classificadas em primeiro lugar.

A prova de «iniciados» foi disputada no percurso Lisboa-Póvoa de Santa Iria-Lisboa (30 quilómetros) e forneceu a seguinte classificação:

1.º Eduardo Marques (A. Apolo), em 1 h. 7 m. 5 s.; 2.º José Miranda (Sport.), em 1 h. 7 m. 14 s.; 3.º Jorge Parreira (Sang.), 1 h. 7 m. 16 s.; 4.º Francisco Estêvão (Benf.), m. t.; 5.º Amandio Dinis (Bels.), 1 h. 7 m. 20 s.; 6.º Manuel Gonçalves (Sangalhos); 7.º José Barros (Benf.); 8.º Fernando Pinto (Spt.); 9.º Francisco Dias (Benf.).

Por «équipes»: 1.º Sangalhos; 2.º Benfica.

* * *

A prova de «amadores» foi disputada entre Lisboa-Alhandra-Lisboa, na distancia de 50 quilómetros.

A ordem de chegada foi a seguinte:

1.º Amandio Monteiro (Ilum.), 1 h. 32 m. 37 s.; 2.º Pinto Ribeiro, (Lisgás), 1 h. 34 m. 20 s.; 3.º Aristides Paulo (Lisgás) 1 h. 35 m. 45 s.; 4.º António Maria Junior (ind.), m. t.; 5.º Maximino Rola (Lisgás), m. t.; 6.º Tavares da Silva (Lisgás), m. t.; 7.º Manuel Espadinha (Ilum.), m. t.; 8.º Maximino Silva (Ilum.), m. t.; 9.º Carlos Quadros (A. Apolo), 1 h. 36 m. 13 s.; 10.º João Nunes (Lisgás), 1 h. 37 m. 32 s.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de «juniores»

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato de «juniores» da A. F. L., anotando-se os seguintes resultados:

1.ª série—Atletico-Estoril, 0-1; Oeiras-Belenenses (B), 0-2; P. Arcos-Cascais, 3-1; Parede-C. U. F., 3-1.

2.ª série—Arroios-Cascalheira, 2-4; Sporting-Casa Pia, 1-1; o Benfica (A) marcou pontos por falta de comparencia do Futebol Benfica.

3.ª série—Benfica (B)-G. D. da C. P., 3-0.

Taça «Carlos Sobral»

O torneio da taça «Carlos Sobral» também prosseguiu hoje com a efectivação dos encontros da 9.ª jornada. Nos dois jogos disputados até á hora a que fechamos esta notícia, o Belenenses venceu o Operario por 9-0 e o Sporting bateu o Chelas por 6-0.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condiçao social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador — Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA.

O FUTEBOL BENFICA

está a comemorar o 12.º aniversário

O Clube de Futebol Benfica, uma colectividade em franco progresso, começou esta semana a comemorar mais um aniversário, o 12.º para o que organizou um vasto programa.

Hoje, no seu campo, disputaram-se diversas provas desportivas, ás quais fazemos referência nas respectivas secções, e um encontro de «hockey» em campo, para disputa da «Taça Aniversário», entre o clube em festa e o Belenenses, que terminou com o empate de 0-0.

As festividades prosseguem durante a próxima semana.

TENIS DE MESA

A selecção de Setubal venceu a do Barreiro

No Barreiro disputou-se ontem um encontro entre as selecções de ténis de mesa do Barreiro e Setubal, vencendo os setubalenses por 5-1.

O trio vencedor apresentou-se constituido por Paula Junior (Vitoria), A. Fava (União Avenida) e M. Nery (R. Palhavã). A «équipe» do Barreiro alinhou: Nascimento (Académica), J. Gonçalves (Academica), e J. M. Pratas (Barreirense).

UNICOTE

TINTA A ÓLEO, MATE, LAVÁVEL

Ideal para Decorações de Interiores, não contendo chumbo, nem matérias acépticas

Grande facilidade no seu emprêgo — Optimo poder de cobertura

Fornecida em 40 tons diferentes

CHEGOU NOVA REMESSA

: : PRONTA ENTREGA : :

Depositários exclusivos :

GME. GRAHAM JR. & C.ª

Rua dos Fanqueiros, n.º 7, LISBOA Tel. 2 0066/9

Rua dos Clérigos, n.º 6, Tel. 880/1 PÔRTO

HAND-BALL

Vitórias do Sporting e do C. U. F.

A segunda fase do campeonato principiou hoje, com jogos repartidos por vários campos. As «équipes» classificadas em primeiro e segundo lugares das séries (unicas que podem aspirar ao título) por que foram divididos os doze concorrentes, disputaram os encontros mais importantes. São elas as do C. U. F., Belenenses, Sporting e Estoril. E que passou a haver equilibrio de fôrças provam-no os resultados que se registaram: vitórias pela difereneça minima.

Nas Salésias, defrontaram-se o Belenenses e o Sporting. «Os «leões» ganharam por 4-3, em primeiras categorias, e perderam por 5-8, em segundas. A partida caracterizou-se por equilibrio na primeira parte, que terminou com o resultado de 2-1 a favor dos visitantes.

Depois, com os «azues» reduzidos a 10 homens, por expulsão de Valério, os «leões» disfrutaram de ligeira vantagem. Tomás (Sp.) abriu o «score»; Mendes (Bel.) estabeleceu o empate e Tomás (Sp.) colocou o seu «team» em vencedor. Depois do intervalo, o mesmo Tomás elevou a conta para 3-1, mas, a seguir, Mendes e Domingues estabeleceram novo empate: 3-3. Vitorino obteve, depois, o mais precioso «goal» do Sporting. Os grupos formaram:

Sporting—Almasqué; Jaime Silva e Mira; Ribeiro, Leandro e Vitorino; Vidal, Faria, Tomás, M. Silva e Leonel.

Belenenses—Anibal; Esteves e Natividade; Ranito, Valério e Pacheco; Natálio, Cruz, Mendes, Afonso Domingues e Seia.

Arbitro—Augusto Ferreira.

No Estoril, jogaram o C. U. F. e o Estoril, cujas «équipes» alinharam assim:

C. U. F.—Maia; Duarte e Almeida; Arlindo, Miranda e Macara; António Pereira, Pimenta, Marreiros, Alvaro e Nascimento.

Estoril—Baptista Gonçalves; L. Ferreira e Bernardino; Ribeiro, Nunes e Veiga; Parada, Abreu, Domingos Vicente, Adelino e Bravo.

Arbitro—Américo Graça.

Ao intervalo os estorilenses ganhavam por 1-0 com «goal» de Adelino. O mesmo Adelino e Vicente marcaram mais dois tentos para a «équipe», mas Baptista Gonçalves foi batido por quatro vezes, em remates de Pimenta (2) e Marreiros (2).

Nos jogos para apuramento da futura constituição das Divisões, «Os Treze» venceu o Internacional por 6-0 e o Benfica derrotou o Almada, em desafios jogados nos campos dos vencidos.

O encontro Cascalheira-Atlético não se efectuou devido ao mau estado

BASKET-BALL

Campeonato Nacional da II Divisão

Os jogos de hoje, efectuados no recinto da Boavista, com referência ao Campeonato Nacional da II Divisão, forneceram os seguintes resultados:

Sporting, 48-Braço de Prata, 12; Lisgás, 52-Maria Pia, 15; Rio Sêco, 37-Moscavide, 36.

Campeonato de juniores

Os resultados dos jogos da sexta jornada, ultima da primeira fase da prova—torneio regional de juniores—foram os seguintes:

Série A: o jogo Atlético-Sporting não se realizou por motivo do mau estado do tempo.

Série B: Belenenses-C. U. F., 29-19; Carnide, 9-Lisgás, 5.

Série C: Futebol Benfica-Ateneu, 23-13; Benfica-Algés, 15-16.

Série D: Boa Hora-Operario, 13-17.

PROVAS DE TÉNIS

O Torneio Internacional do Estoril

O Torneio Internacional de Tenis, a disputar no Estoril, sob a organização da Federação Portguesa de Tenis e do Estoril Parque Tenis, foi das competições mais prejudicadas pelo mau tempo.

Já anteontem e ontem não havia sido possível disputar os encontros marcados e as ultimas esperanças de que Romanoni, Szavost e Bartroli se exibissem esta tarde tambem se perderam.

O publico chegou a deslocar-se para o Estoril, mas o estado do «court» é que não permitiu a efectivação de qualquer encontro.

E' intenção da Federação fazer jogar os apreciados tenistas, em Lisboa, na terça e quarta-feira da proxima semana, ao mesmo tempo que foi resolvido adiar para o fim da proxima semana o torneio que se projectava.

FUTEBOL AMIGAVEL

No campo do Aliança realizou-se hoje um desafio entre o grupo desportivo «Os Marialvas» e o Grupo Desportivo do Rato. Ganharam os primeiros por 2-1.

VERDE ATEI

Excelente vinho verde natural, de tipo tradicional; vivo, leve, aromático e de fino paladar. Apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á Rua Alexandre Herculano, 100-E. Telefone 6 2567 ou aos Est.tos J. Paulino d'Almeida. L.ª—Monte Estoril Telefone 68

RESTAURANTE CLEMENTINA

Nesta Colossal Casa, E' tudo um assombro
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º
Telefone 2 4669

A XVI JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

O Benfica consolidou a sua posição de favorito

Vitórias do Sporting, do Futebol Clube do Pôrto, do Estoril e do Olhanense

(Continuação da 1.ª pag)

joga bem, como também os «leões» não conseguem exibição de mérito.

O Sporting, neste despique, ainda leva a melhor no sentido prático do jogo. Quer dizer: os «leões», mesmo quando dominados, o que ás vezes acontece, são mais perigosos porque o seu jogo tem mais profundidade.

Nos ultimos cinco minutos o encontro continua a não ter atractivos de maior. Mas há um pormenor que salta á evidência: a irregularidade da defesa belenense. Um remate de Albano, até agora o avançado «leonino» mais desembaraçado, assusta as hostes belenenses e logo os «azues» respondem com um ataque que não passa da defesa contrária.

E quando na insistência, Eloi se decide a alvejar as redes, o remate vai fora pela cabeceira. Mas, estava escrito que o Belenenses empataria: um belo «shot» de Eloi, aos 42 minutos de jogo bateu Azevedo, que ainda se lançou mas em vão.

Nos ultimos instantes, o Belenenses ganha um canto. Marca-o Armando e Quaresma executa o remate, de cabeça, por alto. Ao intervalo: 1 a 1.

O desafio recomeça ás 17 e 8. Pouco depois há um «livre», contra o Belenenses, perto da grande área, apontado por Barrosa para fora.

Cêrca dos cinco minutos, Nogueira entra violentamente a Quaresma e este responde em jeito de agressão. O arbitro dá pelo caso e expulsa o jogador belenense—que não soubera conter-se.

A partida—dez contra onze—mantem-se num nivel de pouco brilho. Com mais uma unidade e com vento a favor, o Sporting insiste sôbre o campo do Belenenses e, aos 9 minutos, após um canto marcado por Mosquerra a bola vai a Albano, que, prontamente a atira para a baliza, por cima dum «cacho» de jogadores. O Sporting fica a ganhar por 2-1.

O Belenenses parece desalentado, mas ainda assim consegue criar algumas situações embaraçosas para o Sporting. Está, todavia, a jogar-se tão mal, com tão pouco empenho dum lado e doutro—há excepções: Barrosa e Albano—que quási não se dá pela falta de um homem no Belenenses. Isto, talvez, porque, a linha avançada dos «leões» é modificada: Nogueira vai para extremo-direito, por estar magoado, Jesus Correia deriva para interior do mesmo lado e Verissimo recua para médio esquerdo.

Na linha avançada do Sporting, a vivacidade de Albano distingue-se. São dele ainda os melhores remates da partida.

De maneira geral, a iniciativa do ataque pertence aos «leões» e verifica-se este caso verdadeiramente singular: partem de Vasco, em jogadas de insistência sôbre o campo adversário, os avanços de mais perigo para o Sporting.

A' roda da meia hora, uma avançada do Belenenses está prestes a dar o empate. A falta de serenidade de Eloi anula uma oportunidade criada por defesa de Azevedo para perto. E, logo a seguir, Capela, num excesso de visão, quási consente terceiro «goal».

A' medida que se aproxima o final é evidente o esfôrço do Belenenses em busca do empate que o manterá no segundo lugar.

Aos 34 minutos, Mário Coelho introduz a bola nas redes do Sporting e o arbitro manda o esférico para o centro do terreno, assinalando «goal». Os jogadores do Sporting protestam e o fiscal de linha, que levantara a bandeira, confirma a irregularidade e o pònto é invalidado. Alguns jogadores do Belenenses pretendem abandonar o campo e na desorientação que os invade Amaro vê-se e deseja-se para manter a ordem na sua «équipe», acabando por expulsar Mário Coelho.

O desafio está «estragado». Até final joga-se por jogar e o ultimo minuto dêste estranho desafio chega com o Sporting a ganhar por 2-1—mas num ambiente ensurdecedor.

Benfica, 7 -- Vitória (S.), 2

Jôgo no Campo Grande, perante assistência que não enche o campo por completo.

Benfica—Rosa; Gaspar e Cerqueira; Albino, Moreira e F. Ferreira; Mário Rui, Arsénio, Espirito Santo, Teixeira e Rogério.

Vitória—Idalécio; Montês e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Passos, Nunes, Rodrigues, Cardoso Pereira e Carlos Santos.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

Rogério teve logo no principio do jôgo um remate dirigido á esquina superior da trave, mas a bola saiu, sem perigo. Poucos minutos passados, numa jogada pessoal de Arsénio, a bola esbarrou num defesa setubalense—e o Benfica perdeu nova oportunidade de marcar.

Só depois dos dez minutos de jôgo pôde o Vitória ameaçar as rêdes de Rosa.

Foi ainda o Vitória o primeiro a marcar, aos 11 minutos. O defesa Cerqueira aliviou mal, para os pés dos avançados setubalenses, e Rodrigues não teve dificuldade em bater o «keeper» do Benfica.

Três minutos passados e estava feito o empate. Um passe longo de Moreira encontrou Mário Rui bem colocado. Este jogador, depois de progredir no terreno, disparou um patente «tiro» á entrada da grande área e Idalécio nada pôde contra a fôrça do remate.

O Benfica procurou então melhor resultado —e dominou largamente até aos vinte minutos. Mas os setubalenses ainda forçaram Rosa a duas defesas apertadas—para aos 24 minutos suceder o inevitável: uma bola conduzida por Espirito Santo foi entregue em boa altura a Arsénio, que, após uma confusão junto da baliza do Vitória, conseguiu o 2.º tento do Benfica.

A' meia hora, após uma série de jogadas por alto, Teixeira marcou o 3.º «goal» dos «encarnados». Arsénio, duramente tocado no sobroiho, abandonou nesta altura o terreno, mas embora reduzido a dez unidades o Benfica manteve o comando do jôgo, mesmo tendo em conta que algumas «visitas» dos setubalenses causaram apreensões.

Aos trinta e seis minutos Arsénio regressou ao terreno. Dois minutos depois, Teixeira fazia o 4.º tento, aproveitando muito bem um passe de Espirito Santo.

Nos ultimos minutos desta parte nada mais de notável pôde anotar-se. O Benfica, embora sem grande exibição, vencia merecidamente por 4-1.

O Benfica recomeçou como tinha concluido na 1.ª parte: a dominar. Mas também como aconteceu antes do intervalo—o Vitória marcou primeiro. O remate foi de Passos, fazendo a bola tabela nos pés de Gaspar Pinto e traiu Rosa na trajectória.

Depois dêste «goal», o Benfica entregou-se a ataque cerrado e só por falta de sorte não conseguiu aumentar a sua vantagem. Junto das rêdes de Idalécio sucederam-se jogadas de intenso perigo e no espaço de cinco minutos bateram na trave nada menos de três remates, feitos por Teixeira, Arsénio e Rogério.

O comportamento do Vitória agrada mais depois dos vinte minutos e Rosa viu-se por isso obrigado a impedir e defender remates de Rodrigues e Cardoso Pereira.

Aos 30 minutos, porém, Espirito Santo colocou o marcador em 5-2, num lance de bom jôgo entre si, Arsénio e Teixeira.

Os «encarnados» esforçaram-se ainda por melhorar o resultado—e conseguiram-no aos 40 minutos, por Teixeira, após um esfôrço de Moreira e Espirito Santo. E com êste resultado de 6-2 a favor do Benfica parecia feito o resultado. Mas não. Um minuto passado, Rogério—que nos pareceu «off-side»—obrigou á ultima alteração do marcador, para o colocar em 7-2.

A vitória dos «encarnados» está de acôrdo com o desenrolar do desafio.

Pôrto, 3 -- Academica, 1

COIMBRA, 25.—(Pelo telefone directo á nossa redacção)—Jôgo no campo de Santa Cruz, perante regular assistência.

Os «teams» alinham:

F. C. do Pôrto: Barrigana, Alfredo e Guilhar; Faria, Romão e Octaviano; Freitas, Araujo, Lourenço, Gomes da Costa e Franco.

Academica: Vasco, Lopes e Mário; Lomba, Faustino e Aristides; Joaquim João, Leite, Lemos, Azevedo e António Maria.

Arbitro: João dos Santos Jor., de Lisboa.

Os visitantes mostram-se perigosos e aos 9 minutos Vasco é obrigado a desviar para «canto» um forte remate de Freitas.

A' passagem do quarto de hora são os «azues e brancos» que comandam a partida, ameaçando com frequência as rêdes defendidas por Vasco.

Aos 20 minutos os portuenses marcam o primeiro ponto, mas o árbitro anula-o por «off-side».

Os académicos têm uma leve reacção sem contudo serem perigosos.

Aos 40 minutos Guilhar marca com um forte remate, um «livre» perto da grande área que a trave defende. Dois minutos depois, Freitas foge pela direita, centra para Lourenço e êste remata prontamente, fazendo o primeiro ponto dos portuenses, aliás merecido devido á pressão que os visitantes desenvolvem.

O intervalo chega com 1-0 a favor do Pôrto.

O segundo tempo iniciou-se com as duas «equipes» ao ataque, notando-se uma ligeira melhoria no grupo escolar.

Aos 6 minutos, Lemos, depois de driblar vários adversários, aponta, com um «shot» rápido, o 1.º «goal» dos locais, estabelecendo o empate. Pouco depois o mesmo jogador, numa fugida veloz por entre os defesas portuenses, obriga Barrigana a uma defesa apertada.

Aos 15 minutos, Lourenço aproveitando uma aberta no centro do terreno, marca com um pontapé bem colocado, o segundo ponto dos visitantes.

No ultimo minuto, Gomes da Costa, depois de trabalhar bem a bola, passa Lourenço, que remata á figura de Vasco. Este não segura a bola convenientemente e Freitas em oportuna recarga fez o 3.º «goal» do Pôrto.

Acabou, portanto, F. C. do Pôrto, 3-Académica, 1.

Olhanense, 3 -- Vitória (G.), 2

OLHÃO, 25—(Pelo telefone)—Jogo no Estádio Padinha, de Olhão. Assistencia reduzida, em virtude do mau tempo. As linhas:

Olhanense—Duarte; João Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Loulé; Moreira, Joaquim Paulo, Eminêncio, Cabrita e Palmeiro.

Vitoria (G.).—Machado; Curado e João; Zeferino, Garcia e José Maria; Alexandre, Miguel, Brioso, Alcino e Arlindo.

Arbitro—Abel Ferreira, de Lisboa.

O jogo começa com ligeiro dominio dos visitantes, que obrigam a defesa local a trabalho constante.

O Olhanense reagiu seguidamente e coube-lhe a vez de, por intermedio da sua asa direita, levar o perigo ás redes adversarias.

Só aos 39 minutos os vimaranenses encontraram o caminho da baliza, obtendo o 1.º «goal» por Brioso, que aproveitou hábilmente um «livre» marcado por Alcino.

Três minutos depois—2-0. Alcino recebeu um passe de Brioso no limite da grande área, e «shotou» imparávelmente, batendo, pela segunda vez Duarte,

2-0, a favor do Vitoria, ao intervalo.

Os algarvios recomeçaram com grande vontade, impondo a sua toada e, aos 4 minutos, tinham obtido o 1.º «goal», marcado por João dos Santos, a castigar «mão» de Curado.

Os locais tomaram ascendente, passando a exercer forte pressão e, aos 18 minutos, igualaram, com um ponto marcado por Palmeiro, sobre passe de Cabrita.

Dois minutos depois, o Olhanense tinha o prémio da sua magnifica recuperacão, colocando-se em vencedor: Eminêncio recebeu um passe de Palmeiro e, aproveitando uma indecisão de Machado, rematou o 3.º «goal» do seu clube.

E com este resultado terminou o encontro.

Estoril, 7 -- Salgueiros, 4

PORTO, 25.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção):—Jogo no campo Augusto Leça, perante regular assistencia.

Os grupos:

Salgueiros—João; Jaime e Alcino; Rebelo, Oliveira I e Oliveira II; Costa, Ferreira, Renato, Alfredo e Paulista.

Estoril Praia:—Nascimento; Pereira e Ferreira; Mateus, Sbarra e Alberto; Lourenço, Gomes, Miranda, Vieira e Petrack.

Arbitro:—José Lira, de Viana do Castelo.

Aos 6 minutos, depois da marcação de um «canto» contra o Salgueiros, Gomes, com uma entrada oportuna, marcou o primeiro «goal» do Estoril. Um minuto depois a hesitação da defesa salgueirista permitiu que Alberto, com um «shot» de longe, fizesse o segundo «goal» dos estorilenses.

Aos 20 minutos, o Estoril retoma a ofensiva e mantem-se na pressão de dominio. A defesa do Salgueiros concede alguns «cantos» para desfazer situações mais dificeis.

Aos 29 minutos, Jaime, ao interceptar um passe de Lourenço toca com a mão na bola dentro da área da grande penalidade. O castigo máximo é apontado por Gomes que o transforma no terceiro «goal» do Estoril.

O Salgueiros joga desorientado. O Estoril mantem ligeira superioridade, tanto a destruir como a construir jogo. Desse modo o activo aumenta aos 36 minutos, quando Gomes, que está em tarde de feliz inspiração, aponta o 4.º «goal».

A primeira parte termina com o resultado de 4-0 a favor do Estoril.

O jogo recomeça animado pelo entusiasmo do Salgueiros, que aos 3 minutos alcança o 1.º «goal», marcado por Rebelo, na transformação de um «penalty» a castigar uma carga de Alberto.

O Estoril volta depressa ao ataque e no curto espaço de três minutos obtem três «goals», fruto da deficiente defesa dos locais. Vieira foi o autor do 5.º «goal»; aos 7 minutos, e Lourenço rematou os 6.º e 7.º «goals», respectivamente, aos 8 e 10 minutos. Sucede-se um periodo de equilibrio, em que se volta a notar a incapacidade realizadora do Salgueiros.

Aos 23 minutos, depois da marcação de um «canto», Paulista marca o 2.º «goal» do Salgueiros e aos 28 minutos, Alfredo, com um remate de longe, consegue o 3.º «goal» dos locais.

Seis minutos depois, na marcação de uma grande penalidade, Rebelo obtem o 4.º «goal» do Salgueiros.

O Salgueiros mostrou-se bastante ameaçador nos ultimos minutos, entretanto o resultado 7-4 a favor do Estoril manteve-se.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica	16	68 — 26	26
Sporting	16	53 — 35	23
Belenenses	16	43 — 26	23
Vitoria (S.) ...	16	42 — 45	17
F. C. Porto	16	59 — 46	17
Estoril	16	43 — 32	15
Olhanense	16	39 — 39	14
Vitoria (G.) ...	16	31 — 50	11
Academica	16	30 — 48	9
Salgueiros	16	29 — 90	5

JOGOS DA II DIVISÃO

Atletico, 4—Luso, de Beja, 1

BARREIRO, 25—(Pelo telefone)—Jogo no campo do Rossio, com assistencia elevada.

Os grupos: *Atletico*—Paiva; Baptista Ventura; José Lopes, Gregorio e F. Lopes; Micael, Rosario, Catinana, Armindo e Marques. *Luso de Beja*—Julio; Manuel Alves e Neves; Sioga, Carvalho e Bentes; Lampreia, Marques, Apolinário, Pedro Pireza e Sardinha. Arbitro—José Trindade, de Setubal.

Logo no 1.º minuto, Catinana abriu o «score», em aproveitamento de um passe de Marques. Os alcantarenses evidenciaram mais classe embora o Luso, bem orientado por Pireza, tambem criasse situações de perigo. Foi ainda Catinana que, aos 17 minutos, colocou o marcador em 2-0 a favor do Atletico, resultado com que se chegou ao intervalo.

No segundo tempo os alcantarenses disfrutaram de ligeira vantagem territorial e técnica. Micael e Catinana, aos 3 e aos 5 minutos, obtiveram o 3.º e 4.º «goals» do Atletico, contra um de Pedro Pireza, aos 27 minutos. Vitoria demasiado expressivo em «goals».

C. U. F., 3—Boavista, 1

Jogo no campo do Fontelo, sob a direcção de Alvaro Santos.

O primeiro grupo a marcar foi o Boavista, devido a uma passagem infeliz de Carlos Pereira ao seu guarda-redes, que não segurou a bola. Contudo aos 28 e 35 minutos Travassos obteve dois «goals» para a «équipe» de Lisboa sendo o ultimo tento marcado de «penalty». A' primeira parte a C. U. F. vencia por 2-1.

No 2.º tempo, a «équipe» de Lisboa evidenciando melhor conjunto obteve mais um tento feito por Osvaldo, aos 15 minutos.

Aos 44 minutos, Zeca, do Boavista fez o 2.º «goal», acabando o jôgo com o resultado de 3-2 a favor da Cuf.

* * *

Em jogos de quàlificação para a «Taça de Portugal», o Sport Lisboa e Elvas derrotou o G. D. da C. U. F. do Barreiro, por 2-1, num desafio disputado em Evora, e o Oliveirense venceu o Famalicão por 3-2, em Vila Nova de Gaia.

TAÇA «CARLOS SOBRAL»

No jogo efectuado em Benfica, o Estoril venceu o Futebol Benfica por 2-1.

Aonde passar a Páscoa?
No Palace Hotel do Buçaco
Hotel Astória de Coimbra
Palace Hotel da Curia
Informações e reservas:
Rossio, 108, 2.º —Telefone 27450

BEBA GUARANÁ
O MAIS DELICIOSO REFRIGERANTE

Adão
agradece ao publico de Lisboa a preferência dada na compra das camisas da sua **PRIMEIRA MONTRA POPULAR**, avisando tambem que ficaram esgotados bastantes numeros mas que amanhã haverá nova colecção de lindos padrões
ADÃO — 238, Rua Augusta, 240

DOENÇAS
DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
más digestões, azias e PRISÃO DE VENTRE
Tratam-se com chá medicinal
Bom Guia n.º 2
A' venda em todas as farmacias do País
Dep. FARMACIA S. CARVALHO
R. dos Fanqueiros, 120
Preços: 5$00, 9$00 e 17$00